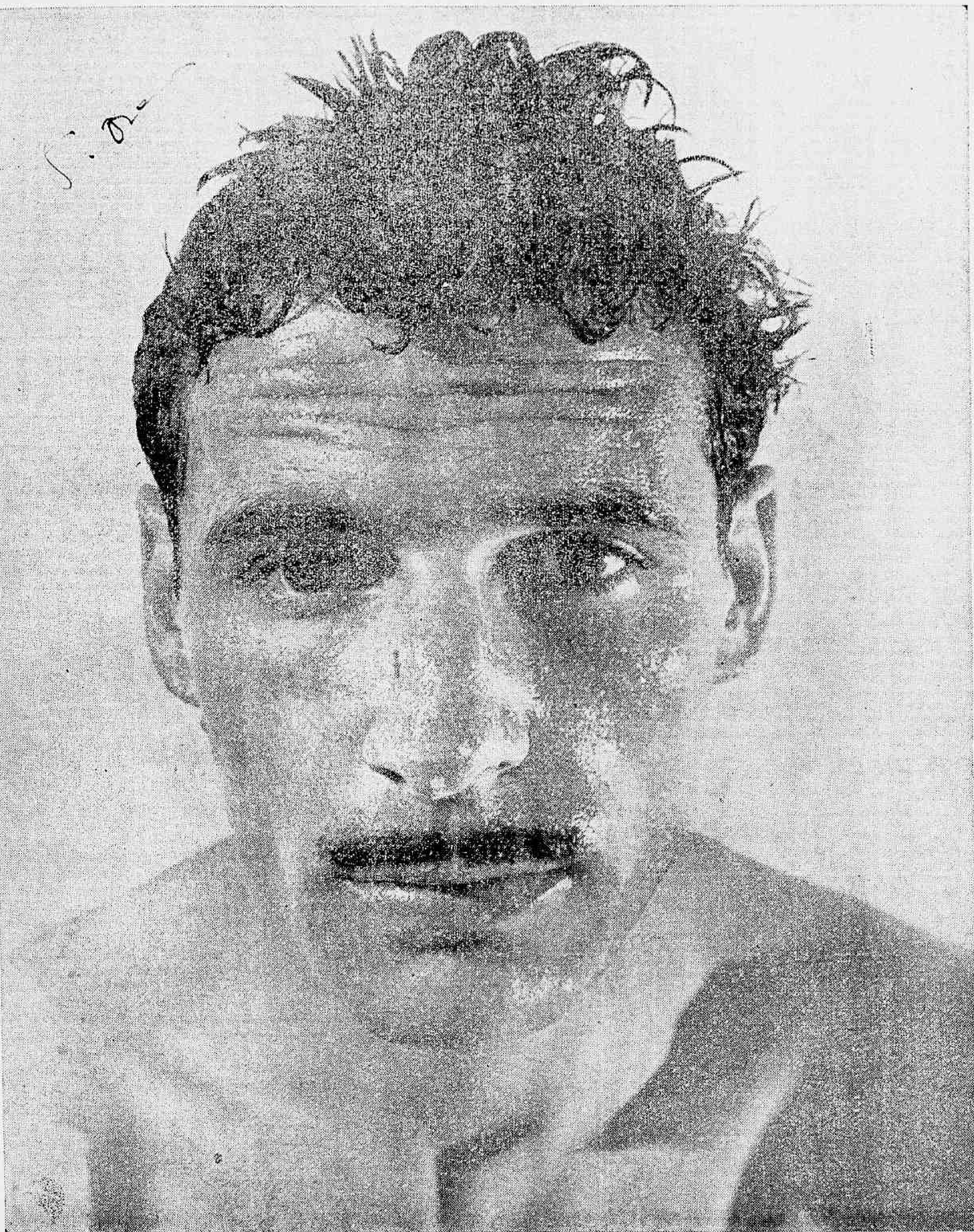
★ NOMES DO DIA



PAROLA – MITIC – JAIR – IESO – FIUME

Mundo ESPORTIVO



Os brasileiros reverão, amanhã, Ieso, ex-avante do São Paulo, o craque peregrino do Brasil. E' uma oportunidade para vermos como está jogando. Se é o mesmo Ieso, de alguns anos, ou se progrediu mais, merecendo o cartaz que lhe é atribuido na França. E' certo que muita gente irá ao Pacaembú especialmente para vê-lo em ação

NOSSA OPINIÃO

COMEÇO NOTAVEL!

Ao ensejo de um pequeno intervalo, ditado pela disputa do torneio internacional, já se torna oportuno fazer um balanço das primeiras quatro rodadas do campeonato. O publico, diga-se de passagem, já se havia habituado a acompanhá-lo com máxima atenção. Mais cedo do que nas temporadas anteriores começou a prestigiá-lo com verdadeiro entusiasmo. A prova é que a própria média de frequência, em geral, auferida no balanço das cifras, foi bem maior nas primeiras jornadas. Enquanto, no ultimo certame, a média não ultrapassou 60.000 cruzeiros, nas quatro semanas que precederam arrecadou a F.P.F. cerca de 80.000 cruzeiros por jogo. Tal indice é bem sugestivo se levarmos em conta que nenhum choque de importancia ainda foi realizado. A tabela foi elaborada de molde a permitir que, progressivamente, se vá avançando, neste particular, numa escala inteligente e racional. Portanto, o que de melhor existe ainda está por vir. Não fôra essa interrupção e o campeonato alcançaria, rapidamente, cotação ainda mais expressiva. Entretanto, de qualquer forma, o interesse do afeiçoado está claro, e, antes de mais nada, constitui inegável prova de completo sucesso esportivo-social. Esse é um dos angulos, mas outros existem que, igualmente merecem aplausos.

O setor tecnico, por exemplo, não poderia ser mais lisongeiro, fato que, aliás, acontece em todo o Brasil, onde o futebol atingiu tal nivel de perfeição que se torna dificil encontrar paralelo no passado. Em verdade a própria concorrência do publico é fruto, em parte, dessa grande ascendencia, pois nunca houve tanto entusiasmo como agora. Mas passemos a uma analise mais minuciosa da parte tecnica. Exceto uma ou outra posição, tanto a marcha natural de aperfeiçoamento como a de renovação, caminha muito favoravelmente. Há, é claro, pequenas restrições, como no caso dos centros-médios, cujos titulares não progrediram, antes regrediram. E', porém, com toda a certeza, mal transitório, porquanto, tradicionalmente, os ocupantes desta posição jogam com grande destaque no futebol paulista.

Vejamos, no entanto, em rapido exame, os craques que mais estão brilhando nas primeiras rodadas. No arco, vamos encontrar Furlan, Poy, Muca e Cabeção, sem contar Gilmar e Mário, dois elementos de incontestável valor. Entre os zagueiros as figuras tradicionais de Helvio e Mauro estão na primeira fila. Mas temos outros, como sejam Homero, De Sordi e Seixas, este ultimo uma revelação. Na esquerda, há ainda Salvador, Turção e o já conhecido Giancoli, em boa fase, atualmente. São muitos os médios direitos que estão atuando com notável acerto. A começar por Idário, na temporada passada bem ruim. Há Bauer, Fiume, Santos, Gonçalves e Sarno, todos em plena forma. Excetua-se o centro da linha média, cujos integrantes, como frizamos, estão decepcionando. E' a unica posição para a qual ha carencia. Já na esquerda encontramos também abundancia de bons valores. Julião, Dema, Ivan, Noronha, além de outras revelações.

Sobre o ataque, da mesma forma, a opulencia é significativa e constitui elogio para o nosso futebol. O veterano Lima rejuvenesceu e o pouco menos antigo Cláudio está jogando bem. Muitos novos estão pintando, havendo boas promessas.

Melhor ainda o indice na meia direita. Luizinho e Harry são os maiores. Não faltam, entretanto, também aqui, algumas revelações que podem progredir bastante. No centro, meia esquerda ou ponta esquerda, o diapasão é o mesmo. Grandes astros, todos produzindo uma enormidade.

Técnica, social e esportivamente, portanto, o sucesso é transbordante, excepcional. Pena que haja este intervalo. De qualquer forma, entretanto, o começo foi notável.

Eu sou do contra

Que um quadro de amadores jogue no Pacaembu ou onde Judas perdeu as botas, eu admito, porque ele terá a vê-lo em ação meia duzia ou quando muito doze assistentes, seus diretores e alguns parentes dos pernetas em ação, jogando lá ou acolá. Mas, em se tratando de profissionalismo, ou seja o regime atual, não posso admitir que, por um capricho de um presidente, um clube insista em atuar num campo de acomodações acanhadas e para o qual a condução é um problema. Refiro-me ao Nacional. Ele poderia, antecipando e transferindo de local a sua peleja com o São Paulo, abiscoitar boa gaita, porque alem da renda superior que o prelio daria fira de Comendador Souza, ainda o tricolor lhe daria a parte de leão de arrecadação. Posso jurar que, pelo menos, cinquenta mil mais do que deu naquele campinho, daria o prelio se fosse no Pacaembu. No entanto, turrou o Nacional. Não, não e não. Pronto! E o que ganhou? Nada. Perdeu os pontos do mesmo jeito, como os perderia se a contagem do jogo, ao invés de ser 1 a 0, fosse dois ou três a zero. — Qualquer contagem contra, vale dois pontos, como qualquer contagem a favor representa a mesma coisa. E, então, para que teimar? Se o Nacional estivesse cheio de dinheiro, ainda se compreenderia. Mas um clube que vende alguns elementos para conseguir o "quantum" para pagamentos imediatos, um clube que toma jogadores de outros e estes ainda ficam pagando uma parte dos honorarios dos craques, para ajudá-lo, é claro, não pode ter o luxo de bater o pé, de tomar atitudes acintosas e que, em qualquer analise, são contrarias ao regime no qual vive. Sou contra essas coisas, essas coisinhas de quem não tem chão para cair e fala em colchão de molas.

JOÃO TEIMOSO

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Mario Frigiuele, na responsabilidade que tem o Palmeiras? Faço idéia como você se sente neste momento. Muito maior é a sua emoção do que nas vesperas do Rio-São Paulo. Então, representava para você que o Palmeira iria disputar um campeonato brasileiro, iria disputá-lo e fazer tudo para vencer, para conquistar um titulo maior do que o do campeonato paulista. Agora, você deve estar vendo tudo muito maior. O Palmeiras toma todas as providencias para disputar o Torneio Internacional Inter-Clubes, para fazer tudo para vencer, para conquistar um titulo muito maior do que o de campeão do Brasil. Você quase não dá para atender tudo, sim, porque como presidente, para a sua pessoa converge tudo. E' natural. Nem poderia ser diferente. E eu chego a admitir que você, nalguns momentos, se sente abafado. Mas, meu caro Mario, isso não é nada mais nada menos do que os lado espinhoso do cargo, do pesadissimo cargo de presidente de um grande clube. E, eu, tambem estou tomando um pedaço do seu precioso tempo. E' isso o que você deve estar pensando ao ler estas linhas. Todavia, não o faço para ser caceteante, para aumentar a fila dos que pedem ingressos, dos que fazem perguntas até ingenuas, dos que dão palpites. Escrevo-lhe apenas para um pedido, que não é de um torcedor palmeirista, que não é de um fanatico. Peço-lhe que, mesmo se para tanto for necessario deixar de comparecer a uma recepção ou a uma reunião, não deixe de dar toda a assistencia necessaria e possivel aos jogadores, para que eles, em condições e animados pela atenção de um grande amigo como é você, façam tudo quanto esteja ao seu alcance, para dar ao futebol de São Paulo e do Brasil um titulo que todos os desportistas ardorosamente desejam que fique aqui. E' isso o que eu queria dizer. — MINISTRINHO.

O FAN PERGUNTA

"Amigo Brandão: fervoroso torcedor da Portuguesa de Desportos, devo-lhe antes de mais nada externar meus sentimentos de reconhecimento pela maneira inteligente como vem conduzindo o meu clube Depois, então, sinto-me mais a vontade para pedir-lhe a opinião sobre o problema que julgo ser o numero um do quadro, seja o que se refere à zaga. Gostaria que disesse algo sobre a questão, afim de que, nós torcedores, possamos nos inteirar melhor do assunto. Se você tambem acha que há a necessidade de um novo zagueiro, ou poderá fazer com que os atuais dêm conta do recado. Certo da sua atenção, antecipo-lhe meus agradecimentos, em nome da grande torcida lusa. Osvaldo Ribeiro — Capital.

BRANDÃO RESPONDE



"Amigo torcedor, Quando comecei me ut[illegible]esa o problema não era só o da zaga. Haviam outros, que felizmente, foram sanados com o tempo, e com os esforços da diretoria. O que diz respeito à zaga, não só é conhecido por mim, como por todos os diretores, que têm feito o possivel afim de encontrar um jogador à altura. Porem, onde buscá-lo? O caso de Murilo é mais uma questão do clube, da diretoria do que minha. Estamos procurando um elemento em condições, mas não o encontramos ainda. Não servem craques meio-termos, pois desses temos muitos no plantel. Ja se pensa até no mercado estrangeiro tal a dificuldade surgida. Um zagueiro central seria o suficiente. A transformação de Jacob deu bons resultados. O rapaz contundiu-se, mas voltará no proximo compromisso. Com um parceiro em condições poderá tambem aumentar sua capacidade. Ai estão os fatos. Sabemos do problema da zaga melhor que ninguem. Existe outro agora, que é encontrar um jogador em condições de integrar o quadro e deixar-nos completamente sossegados. Esforços estão sendo feitos, e em breve tudo estará solucionado".

ERROS E FALHAS

Em relação às suas ultimas apresentações, melhorou bastante o São Paulo, sobretudo na retaguarda, que apresentou padrão definido, muito firme, apesar da evidente inadaptação de Alfredo. A intermediaria, tão logo possa contar com o medio esquerdo titular, será outra vez uma atração, e a zaga, com Pixo firmando-se aos poucos e com Mauro novamente em forma, não inspira cuidados. Há ainda, todavia, alguns reparos a fazer ao sistema de jogo ofensivo. Os ponteiros têm sido sacrificados, porquanto os ataques se fazem invariavelmente pelo centro, com base em Durval e Augusto, o que, alem de constituir injustiça para a boa vontade de Alcino e Teixeirinha, não deixa de ser uma falha grave, por facilitar a marcação do adversario. Os medios, e Bibe, que tem funcionado como ponto de referencia entre o ataque e a defesa, precisam "abrir" o jogo para os flancos. Se tivessem feito isso contra o Nacional, a contagem teria sido mais convincente e não teria havido tanto "calor" em Comendador Souza. Os ponteiros não são, em verdade, craques perfeitos. Acusam erros sensiveis, quase primarios, mas é evidente que poderão produzir mais, se contarem com maior apoio, e isso não está acontecendo atualmente. Augusto e Durval centralizam todos os movimentos ofensivos, trocando bolas entre si ou visando o alvo de muito longe, com injustificavel desprezo à colaboração dos extremas. O jogo ideal seria o lançamento cruzado, de Bauer para Teixeirinha e de Bibe para Alcino, sendo tambem aconselhavel que Bibe avance um pouco mais, acompanhando mais de perto o ataque, a fim de aproveitar seu chute possante. Feito isso, estará o São Paulo seriamente no "pareo" outra vez, entre os concorrentes mais respeitaveis.

Não é de hoje que vimos batendo nesta tecla. A Portuguesa de Desportos gastou um dinheirão com Brandãozinho, com Rubens, Julio, Muca, Ceci, Manduco, Jacó, Haroldo e outros. Realizou um sacrificio enorme, objetivando "armar" o seu esquadrão para uma campanha destacada este ano. Precisa, entretanto, dar o ultimo retoque. Sem que consiga um zagueiro central de comprovada classe, estará sempre sujeita a tropeços. Os grandes quadros não podem apresentar "pontos fracos". E' preciso que haja uniformidade, homogeneidade, para que se torne facil a conquista de grandes vitorias. Havendo uma peça a falhar, haverá sempre preocupações. Eis porque somos de opinião que devem os lusos completar a obra, dando o ultimo retoque no quadro enquanto é tempo. Têm o exemplo de campeonatos anteriores, em que os reforços chegaram quando já não havia esperança em relação ao titulo. Que venha o zagueiro, chame-se ele Pedro ou Paulo, mas que tenha de verdade categoria indiscutivel. Sem isso, não haverá tranquilidade, apesar do esforço de Muca, Brandãozinho, Pinga, Ceci, Santos, Julio e os demais. Uma andorinha só, não faz verão. Mas faz inverno.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dire. Resp. GERALDO BRETAS

Dir. Ger LUIZ VEDROSI

N.o do dia Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50

S. E. PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

Procure o posto de alistamento mais proximo e inscreva-se como socio do "clube mais popular do Brasil".
Informações pelo fone: 51-26-95

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio). Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.° ANDAR — FONE: 34-2295

Varios jogadores que tiveram evidencia no campeonato de 1950 e no ultimo Torneio Rio-São Paulo, experimentam, agora, uma fase de incerteza. Alguns, por sua natural decadencia, mergulharam na negridão, inteiramente ofuscados por sua má forma. Outros, mesmos jogando bem foram substituidos, porque surgiram outros elementos que a direção de seus respectivos clubes, julgou mais capacitados. E a vida continua. Amargurados, hoje. Alegres, amanhã.

—oOo—

Palante, por exemplo, foi um dos que tiveram de ceder o posto sem fracassar. Juvenal vinha do Flamengo, da seleção carioca e brasileira. A direção tecnica do Palmeiras achou que Juvenal tinha que ser o titular. E Palante foi afastado, sem mais nem menos. Não lhe deram uma unica chance para disputar o lugar. Está esquecido. Não por sua culpa. O contrario sucede com Brandãozinho. Tinha tudo na mão. Estava no auge. Marcava gols que garantiam vitorias para o titulo. De repente, Brandãozinho tombou, vergado à sua propria irregularidade, dominado por um periodo verdadeiramente infeliz. Hoje, fala-se em Canhotinho. Brandãozinho, parado, fica esperando ocasião

—oOo—

Ainda no Palmeiras, há outro caso. Rodrigues parecia insubstituivel, depois de ter barrado Brandãozinho. Mas, a sorte trabalhou contra ele. Não foi a direção, nem suas condições tecnicas. Tratava-se do fisico. Vitima de uma contusão, Canhotinho entrou no time. Rodrigues não voltará tão cedo, porque Canhotinho está jogando uma enormidade. Caso igual é o de Liminha. Estava com tudo. Saiu do Ipiranga para ser titular imediatamente. Não tinha sombra. Todavia, foi obrigado a se recolher a um hospital. Contratado Ponce de Leon, ocupou o comando. Ponce, porem, não tem obtido resultados muito auspiciosos, e se não abrir os olhos, à hora que Liminha voltar, o posto será seu.

—oOo—

Apresenta o São Paulo três situações identicas. Destino ingrato, de Saverio, Augusto e Dido. Não sei o que há com Saverio. Fez um campeonato espetacular em 1948. Depois, inexplicavelmente, começou a retroceder. Sustentou-se no quadro em 49 e 50, mas, sem as mesmas credenciais. Agora, permanece na reserva de um Pixo que não é excepcional. Quantas manchetes foram dedicadas a Augusto, em seus primeiros dias no São Paulo! Era o nome mais popular, durante um ou dois meses inteiros. Fazia gols até inacreditaveis. Todos pensavam na sua indicação para a seleção nacional. Todavia, Augusto caiu prematuramente. Começou a fugir da eficiencia, abraçando a negatividade. Nem lhe deram um cantinho na delegação que excursionou pela Europa. Cadê o Augusto emulo de Leonidas, filho de Leonidas, grande como Leonidas? Bem senti que havia um exagero. Completando a trindade que anunciei, vou encontrar Dido. Quem sabe por que Dido regrediu? Veio de Batatais com um cartaz fabuloso depois de ser intensamente assediado pelos maiores clubes paulistas e cariocas. Quase houve briga por sua causa. Pois, Dido não se aguentou. Tem qualidades, mas, não parece um jogador para ficar continuamente na equipe. Manifesta irregularidade.

COISAS DA VIDA...

OFUSCADOS DE REPENTE.... OSTRACISMO NA CERTA

Palante cedeu o posto sem fracassar... — A sorte trabalhou contra Rodrigues — Saverio permanece na reserva de um Pixo que não é excepcional — Cadê o Augusto êmulo de Leonidas, filho de Leonidas, grande como o Leonidas? — Nem mesmo uma goleada sobre o Comercial, Touguinha desponta com sua personalidade e soberania — Nem as cabeçadas de Baltazar existem mais — Um relampago, a ala Nardo-Colombo - Nenhum goleiro havia cercado um "frango" tão original como aquele de Aldo — Quando Rubens sarou, Renato estava assombrando — Antoninho sumiu — Odair está perdendo o cartaz de goleador

—oOo—

Centro-médio numero um de 50, Touguinha está atravessando momentos angustiosos de sua carreira. Nem mesmo numa goeada sobre o Comercial Touguinha desponta com a personalidade soberania que tanta projeção lhe deram. E' diferente, contudo, o caso de Touguinha. Trata-se de má forma, fase negra. Nada mais. Tem classe e retornará às jornadas que tanto o elevaram no conceito da critica e da torcida. A verdade é que, no momento, está apagado. Tambem, com a campanha que sofreu, tão injusta! Baltazar passa por uma fase que não posso comprender. Nem as cabeçadas existem mais. De vez em quando, um golpe de cabeça, para atrapalhar o goleiro. Não tem mais aquela constancia. Que há com Baltazar? Acredito que seja apenas reflexo da contusão e da inatividade. Seu dia voltará. E Cabeção? Não foi o melhor goleiro de 50? Depois que reformou contrato e ganhou tranquilidade, ainda não repetiu suas extraordinarias atuações. Seria a sombra de Gilmar? Pode ser. E' outro que poderá se aprumar novamente. Tem categoria que lhe assegura essa confiança. Foi apenas um relampago, a evidencia de Nardo e Colombo. Perderam a posição antes que convencessem totalmente. Carbone começou a marcar gols com fartura, e Nardo não pôde voltar Nelsinho reapareceu jogando muito, e Colombo terá que esperar, mesmo porque o quadro está acertando. A ala esquerda que bailou o Vasco no Maracanã, ofuscou-se depressa demais.

—oOo—

Aldo deixou o Santos e foi conduzido por Brandão à Portuguesa de Desportos. Teve um inicio realmente empolgante. Fez defesas sensacionais. Parecia ter encontrado o rubro-verde, o goleiro que tanto procurava. Mas, Aldo não se aguentou. Sozinho, debaixo da trave, quis desacatar Ademir, tentando defender com o pé, um chute fraco do famoso avante, e a bola foi para o fundo das redes. "Frango" mais original ainda nenhum goleiro havia cercado no Pacaembu. Aldo nunca mais mereceu a confiança necessaria para continuar na equipe. Aquela furada custou um ponto à Portuguesa, no Torneio Rio-São Paulo. Guilherme, durante grande parte do campeonato passado, chegou a culminar. Bastou permitir a Baltazar fazer miseria na area lusa, para ser afastado e ceder o lugr. *Já está* com o "passe" para ser negociado. Poderia ainda Manduco. Na asa media esquerda, era um valor de inegaveis virtudes. As circunstancias exigiram sua presença na zaga. Não foi mal no Velho Mundo. Mas, encontrando espinhos agora, porque nossos avantes são mais rapidos que os europeus. Já não desfruta da evidencia que ganhou ao lado de Santos e Brandãozinho. Dois grandes meias estão esquecidos na Portuguesa: Rubens e Leopoldo. Foram contratados, para que o plantel luso se reforçasse. Leopoldo, de fato, seria reserva para varios postos do ataque. Rubens, não. Quando foi adquirido seu "passe", havia intenção de lançá-lo imediatamente como titular. Mas, vitima de uma contusão, não pôde voltar, porque quando sarou, Renato estava assombrando com admiraveis atuações. E Rubens e Leopoldo foram elementos de grande cartas no ano passado.

—oOo—

Ainda que pareça impossivel justamente o avante mais brilhante do Santos, deu para traz. Dizem que Antoninho está fazendo propositalmente. Não posso acreditar. De qualquer maneira, porem, vem atuando muito mal. Muito diferente sua jornada deste ano, daquela que realizou no ano passado. Antoninho sumiu, com mediocres atuações. Esse, porem, é um que deverá reerguer-se, porque é um dos genios do futebol. Outro jogador que outrora tinha muito cartaz, e que vem se portando fracamente, é Nenê, médio direito do Santos. Ainda contra o Juventus, suas falhas ocasionaram, muitas vezes, serio perigo para Leonidio. Nenê tem possibilidades de se recuperar. Odair marcou três gols contra o Radium, e ficou estatico. Já não é o mesmo Odair. Por que? Carbone está tirando seu cartaz de goleador. E Nicacio? Cilas foi contratado, tirando-o da frente. Nicacio não é um astro, mas, vinha dando conta do recado. Dificilmente terá chance de voltar. Há tambem Dinho, o zagueiro esquerdo, que, se não me engano, resolveu abandonar o futebol. Portanto, desaparece do mapa por sua propria decisão. Outros existem ainda, que focalizarei depois.

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU, 27 TELEFONE: 32-2432

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
Comercial e Importadora
CEREAIS POR ATACADO
Matriz:
R. Santa Rosa, 312-299 - Fone, 32-1737 - S. PAULO
Filial:
R. Brig. Jordão, 221 - Fone, 83 - CAMPOS DO JORDÃO

A marcha do tempo

IDOLOS QUE O PUBLICO CONSAGRARA'...



IESO COM AS HONRAS ENTRE OS FRANCESES — Poucos poderiam admitir que Ieso surgisse, um dia, com tanto cartaz num torneio internacional. Ele conquistou a França, é o "enfant-gate" do futebol gauliz, a figura maxima do Nice. Os brasileiros, que acompanharam sua trajetoria, aplaudindo calorosamente seus exitos, querem agora, de perto, ovaciona-lo. Essa oportunidade terão amanhã no jogo com o Palmeiras.



ARTILHEIRO NUMERO UM DA FRANÇA — Cuidado com ele! E' o que se poderia dizer aos elementos da retarguarda do Palmeiras, que amanhã à tarde terão a responsabilidade de anular a vanguarda do Nice. Corteaux deve ser um extrema veloz e perigosissimo, pois, do contrario, não seria o maior artilheiro do sua patria. Ieso, companheiro de ala, o qualifica entre os mais apurados craques dessa temporada.



O MAIOR PIVO DA EUROPA — Aos italianos cabe uma importante missão no confronto com os sul-americanos, qual seja a de rehabilitar o futebol de sua terra ante os afeiçoados nacionais. Todos sabem que a seleção peninsular não foi feliz no ultimo mundial. Parola, o maior pivô da Europa, um dos mais perfeitos do mundo, vem aí pronto para ajudar os compatriotas na sua dificil luta.



O HOMEM-SENSACAO — A emoção já tomou conta do publico nas vesperas de ser iniciado mais um grande acontecimento de futebol no Brasil. Julio Perez, famoso craque uruguaio, entre tantos e notaveis craques que veremos, é uma das atrações mais empolgantes. Recorda-se que lhe coube papel de relevo quando os uruguaios venceram os brasileiros na fatidica tarde de 16 de julho no Maracanã.



MEIA DIREITA NUMERO UM DO CAMPEONATO MUNDIAL — Os iugoslavos têm fama de emeritos jogadores. Lá em Belgrado raramente não vencem, e muitas vezes dão goleadas nos mais adversarios. Mitic, considerado o maior meia meia direita do ultimo mundial, que no clichê aparece ao lado de Djurdjvich, é um dos mais completos avantes que conhecemos. O publico vai revê-lo com entusiasmo e grande emoção.

RETRATO A MAQUINA

CANHOTINHO

por *Odilon C. Brás*



Há jogadores que de tal forma se identificam com o clube que os revelou, que nunca poderiamos aceitar a ideia de vê-los com outra camiseta. Canhotinho é um deles. E', por assim dizer, um pouco da alma do Palmeiras, tanto quanto Lima, Fiume ou Oberdan. Muito cedo se iniciou na pratica do futebol. Era ainda um menino quando o vimos pela primeira vez na equipe principal, orgulhoso por trazer sobre o peito juvenil, no tradicional uniforme esmeraldino, o "P" simbolico do gremio que a bem dizer o viu nascer. Pintar o seu perfil de adolescente seria, então, quase impossivel. Somente um Portinari, no traço arrojado do seu pincel futurista, poderia fixar as nuances ainda indefiniveis da sua personalidade nascente. Juntamente com o homem, desabrochava o craque, paralelamente, um em função do outro.

Desde então, muitos anos se passaram. Amadureceram as qualidades do homem, desenvolvendo-se os dons do coração e do espirito. Sazonaram os frutos da sua inteligencia, contaminando de beleza e graça a arte que, sob o influxo de seu cerebro privilegiado, brota cristalina e pura de seus pés de genio. Porque Canhotinho é um genio do futebol. Como o Saci de Monteiro Lobato, ou como os faunos da mitologia grega. Às vezes incompreendido, por representar, no gramado, figuras diabolicamente estranhas, acima da capacidade comum de percepção. Às vezes combatido, porque acima de tudo, para ele, está a necessidade criadora que o leva instintivamente a movimenots de arrojada concepção artistica. Movimentos que fogem da bitola comum, para serem discutidos, condenados, aplaudidos e finalmente consagrados, figurando mais tarde como pontos de referencia na historia do nosso futebol. Assim é Canhotinho, o trefego, o irreverente, o sempre renovado Canhotinho que mora no coração dos palmeirenses.

Se, dentro do campo, pode a sua figura sempre juvenil pecar por algum excesso, o mesmo não acontece cá fora, onde todos o conhecem como o rapaz educado e atencioso que cativa pela simplicidade dos gestos e bom humor constante. Canhotinho é um "gentleman" em toda a extensão da palavra. Recebe a critica com elevação, jamais emitindo uma queixa ou guardando magoa. Essa é outra faceta da sua personalidade, talvez a maior responsavel pela tranquilidade da sua vida profissional. Após quase 10 anos de atividade ininterrupta, durante os quais atingiu aos mais altos degraus da fama e da exaltação dos fãs, conserva a serenidade dos justos. Nunca houve um "caso" a tirar-lhe o sono, nunca o seu nome se viu envolvido no "diz-que-diz" das esquinas. Craque impoluto, cem por cento cumpridor dos seus deveres, sem vicios e sem mazelas, seu nome há de se perpetuar como exemplo de disciplina e eficiencia.

*

DECLARA IESO:

FAVORITO O PALMEIRAS!

NA OPINIÃO DO FAMOSO AVANTE, OS PALMEIRENSES DEVEM GANHAR O TORNEIO — MAS TAMBEM ACREDITA NO VASCO — OS FRANCESES ESTÃO ANIMADOS E DEVEM FAZER BOA FIGURA — PORMENORES DE SUA TRANSFERENCIA PARA A FRANÇA — INTERFERINDO NA POLITICA...

Ieso foi um judeu errante no futebol. [illegible] de plaga em plaga, [illegible] aqui, acolá sem nunca ter parada. Foi revelado naquele celebre quadro de aspirantes que o São Paulo formou em 1943 e 1944 o que durante cinco anos foi o mais perfeito dos nossos campos em sua categoria. Dava gosto ver em campo, aqueles rapazes prodigos em pericia e entusiasmo. Atravessaram cinquenta e tantas partidas invictos façanha essa até hoje não igualada por nenhuma equipe. A opinião geral era, de que todos eles teriam futuro brilhante. De fato, isso aconteceu, a maioria está hoje, integrando com sucesso nossos melhores quadros. Saverio, Ieso, Leopoldo, Teixeirinha, Jacó e tantos outros aí estão para confirmar. Todos eram excelentes, mas, aquele irriquieto meia-esquerda com o esquisito nome de Ieso se salientava. Que finura e sutileza ele empregava nas jogadas! Quando fora da area era um terror, seu chute era mortifero porem, Ieso não tinha sorte. O São Paulo possuia nas meias, Sastre e Remo que, na época eram os idolos da torcida. Teria que esperar muito portanto. Ambicioso de genio aventuroso como era não teve a paciencia suficiente e um dia abandonou o tricolor pela terra de Gardel. Lá obteve fama e sucesso por algum tempo, mas, voluvel como sempre, cansou-se da Argentina e tentou a sorte no Uruguai. Novamente, após ter conseguido glorias regressou ao Brasil onde veio envergar a camiseta do Palmeiras. Aqui pouco tempo ficou e finalmente soubemos que havia embarcado para a França onde está abafando como capitão do Olimpic de Nice. Hoje está entre nós para disputar o torneio dos campeões. Sempre jovial e atencioso não se furtou a uma prosa conosco, respondendo com a maior boa vontade as perguntas que lhe fizemos sobre os fatos mais palpitantes da sua intensa carreira.

E' verdade que seu nome teve influencia decisiva na politica de França.

"De certo modo sim. Quando lá desembarquei tive forte corrente contra mim. Haviam ainda as dificuldades do passe, legalização dos papeis etc. Porem dois mentores empreenderam os maiores esforços a fim de que tudo fosse solucionado. Fizeram o que lhes éra possivel

Aconteceu que eu logo me adaptei ao sistema de jogo dos franceses e em pouco tempo fui considerado o melhor do quadro que atuava. Segundo os jornais conduzi o Olimpic ao titulo de campeão. Ora, quando isso sucede, a gente torna-se um idolo e como se diz: "faz e desfaz" na vontade do povo... Essa situação souberam, sabiamente, desfrutar os que lutaram por minha permanencia, lançaram-me na propaganda e o resultado foi que ganharam por larga margem de votos. Aliás, esse fato deixou-me contentissimo, pois os comunistas estavam fortes e esses candidatos os derrotaram!"

De onde gostou mais, Argentina, Uruguai ou França?

"Na Argentina, desfrutava situação invejavel no principio, mas, com aquela tão falada greve dos jogadores o ambiente piorou. Alem disso, devido a rivalidade existente entre eles e nós, tudo foi por agua abaixo. Parece que têm ciumes de nós e assim não se pode ter prestigio lá. Fui boicotado pelos proprios companheiros, desgostoso rumei para o Uruguai onde só fiz grandes amigos. Guardo indelevel recordação dos bons companheiros que foram Giglia, Schiafino, Maspoli etc. Estava bem no Uruguai mas um dia senti saudades e voltei como todos sabem. Vim para o Palmeiras onde estaria até hoje não fosse as dificuldades surgidas pela questão da transferencia. Varios intermediarios queriam ganhar em cima do meu passe. Francamente, já estava decidido a abandonar o futebol quando fui convidado para ir à França. Agora estou num "mar de rosas", todos me querem bem e está "tudo azul". O unico inconveniente é sentir-me longe da terra natal.

Como recebeu a noticia da nossa derrota contra os uruguaios no mundial?

"Foi o dia mais triste da minha vida. Sem poder assistir ao jogo, fui obrigado a embarcar justamente na vespera. Tomei o navio aborrecido mas certo da vitoria dos brasileiros. Quando soube do resultado estava em alto mar e o meu desespero foi indescritivel. Talvez ninguem acredite, mas, chorei qual uma criança. Na ansia de compartilhar da magoa dos meus patricios, senti impetos de descer no primeiro porto e regressar imediatamente. Só não o fiz por ter assinado o contrato com antecedencia. Nunca poderia esperar tal derrota. Como jogador, sabia que os uruguaios, apesar de grandes lutadores jamais conseguiriam o titulo maximo. Os brasileiros estavam bem armados vinham de consagradoras vitorias, não podiam perder..."

Qual o seu favorito no torneio que se inicia amanhã?

"Pelas noticias que tenho o Palmeiras é atualmente o quadro n. 1 do Brasil. Pode anotar que vou torcer para ele, pois, acima de tudo, sou paulista de coração. Sobre os europeus devo dizer que farão boa figura, principalmente o Olimpic que trouxe uma rapaziada valente e "boa de bola" Naturalmente não pretendemos a primeira colocação mas tudo faremos para estar entre os primeiros. Quanto aos outros, estão com as mesmas possibilidades do Olimpic. Tenho certeza, Palmeiras e Vasco serão os finalistas e sou de opinião que deveriam disputar numa serie de melhor de três o titulo, asism não haverá vantagem para o Vasco".

TERMOMETRO

Baixou muito, o termometro, para Ceci. Completamente diferente do medio que tanto sucesso alcançara nos jogos anteriores. Chegou a ser um elemento negativo no quadro da Portuguesa de Desportos, contra a Ponte Preta. Como um jogador pode cair tanto de uma partida para outra?

A mesma coisa aconteceu com Brandãozinho. Esteve falho durante os noventa minutos. Talvez tenha se deixado influenciar pelos erros da zaga. O certo é que Brandãozinho desceu, relativamente à rodada anterior.

Claudio foi o contrario. Depois de um reaparecimento sem lucidze, Claudio tornou-se um potento no ataque corintiano. Acabou convertendo-se no atacante numero um dos Corintians.

Cumpre-nos ressaltar o trabalho de Ponce de Leon. Embora não tenha sido totalmente eficiente, o atual centro-avante do Palmeiras melhorou consideravelmente, em relação à sua apresentação na rodada anterior, contra o Ipiranga.

Interessante o que aconteceu com Oberdan. Após uma partida contra o Ipiranga, em que fez uma defesa sensacional de um sem-pulo traiçoeiro de Reinaldo, acabou engulindo uma bola perfeitamente defensavel de Veiguinha. Talvez a despreocupação com o adversario tenha provocado essa falha de Oberdan, que não influiu no resultado, mas, fez regredir seu rendimento.

Incrivel a baixa de Antoninho. Mas, é a realidade. Dizem qu eo famoso meia está jogando mal, porque não está muito contente no Santos. Em todo o caso, Antoninho piorou, fazendo baixar sensivelmente a temperatura de sua atuação.

Não foi diferente a sorte de Odair. Alias, parece que quando Antoninho joga mal, Odair sente influencia, porque o meia não o lança como o faz em suas jornadas favoraveis.

Merece um capitulo nesta secção, a conduta de Inglês contra a Portuguesa de Desportos. De mediocre, passou a grande, anulando Pinga e impulsionando seu ataque para o assedio constante contra a cidadela de Muca.

De onde vieram

NIQUINHO

Niquinho é jogador conhecido, embora nunca tenha conseguido posição estavel no futebol. Varias vezes na equipe titular, nem assim permaneceu no posto, e agora continua como suplente da Portuguesa de Desportos. Entretanto é um elemento de qualidades, digno de figurar em bons clubes. Antonio Patriarca, seu nome verdadeiro, nasceu a 30 de novembro de 25 na Mooca. Começou a jogar no Hipodromo, passando em seguida ao onze do PAFE. Seu clube seguinte foi o Indias Paulista, ingressando, então, no Juventus em 43. Foi no clube avinhado que fez carreira. Começou no infantil e passou por todas as categorias. Em 48, a Portuguesa de Desportos precisava de um avante, e resolveu contrata-lo. Isso porque vinha tendo sempre grande destaque no onze juventino. Interessante foi que estreiou nos aspirantes da Portuguesa justamente contra seu antigo clube, que venceu o esquadrão luso por 5 a 2. Em compensação, no primeiro prelio como titular, conseguiu a vitoria de 5 a 3, sobre o Santos em Vila Belmiro, em 49. Em 50, Niquinho disputou 12 partidas de campeonato. Mais os prelios amistosos, totalizou 20 partidas. Sua melhor atuação foi contra o Santos, jogo já citado, quando teve oportunidade de assinalar um tento. Seu apelido surgiu, por haver no Juventus, quando foi para lá, um outro jogador chamado Nico, ainda no clube. Foi quando passou de Nico ,a Niquinho. Nico é um apelido de familia, hipocoristico de Antonio. O XV de Novembro de Jaú esteve interessado em seu concurso há pouco tempo, mas por motivo de doença na familia não quiz deixar a capital. Niquinho tem 1,66 de altura, 62 quilos, calça 39, e aguarda nova oportunidade para continuar sua ascenção no futebol. É o profissional educado e correto de sempre.

DUAS DEZENAS DE ASTROS MUNDIAS

Descerram-se amanhã as cortinas do Pacaembu e do Maracanã, e sobe o pano para o primeiro ato do Torneio Internacional Interclubes. E' um novo campeonato mundial, de perspectivas quase tão grandes como o sensacional torneio promovido pelo Brasil recentemente. De novo terão os torcedores, ante seus olhos avidos de emoção, o desfile de craques famosos dos maiores centros futebolisticos do globo. Se temos a lamentar a ausencia da Inglaterra e da Espanha, não é menos certo que teremos, para compensar aqueles "forfaits", a presença dos franceses, representados na sua equipe campeã, dos italianos do Juventus, dos iugoslavos da Estrela Vermelha, dos austriacos, dos portugueses e dos nossos bons vizinhos campeões do mundo, os uruguaios.

Vasco e Palmeiras, como autenticos campeões do Brasil, dividiram as responsabilidades. Lá no Maracanã, os cruzmaltinos medirão forças com o Nacional, Sporting e Austria, em cotejos que certamente ficarão memoraveis. Muitos dos craques que integram o Vasco tiveram ocasião de formar na seleção do Brasil, na Copa do Mundo. Têm agora o ensejo de reabilitar-se, mostrando aos visitantes o quanto vale o nosso futebol. Na "serie" do Palmeiras figuram o Olimpique, de Nice, o Juventus italiano e o Estrela Vermelha. Três adversarios de indiscutivel categoria. Uma incognita o primeiro, que tem em Ieso o craque que centraliza todas as atenções. Respeitabilissimo o Juventus, com sua tradição de grande clube da peninsula italica, e temiveis os iugoslavos, a julgar pelo que fizeram contra o Brasil no Maracanã e pela "desmontada" que deram nos suiços, recentemente.

Será um autentico desfile de craques. No Rio, alem dos "scratchmen" nacionais Barbosa, Augusto, Eli, Danilo, Alfredo, Friaça, Tesourinha, Maneca e Ipojucan, que chegam quase a compensar a lamentavel ausencia de Ademir, os cariocas verão, a partir de amanhã, jogadores famosos do Uruguai e do Velho Mundo. Lá está o Sporting, de Lisboa, que como se sabe é a base da seleção portuguesa. Virá reforçado. Alem de seus titulares, trará jogadores de outros clubes, entre os quais podemos destacar Ben David, do Atletico, Palatino, do Elvas, Serafim, do Belenenses e Vieira, do Estoril. Um conjunto magnifico, formado pelos melhores ases da atualidade, formando uma seleção apontada como legitima embaixada do futebol português.

Outra grande atração é o quadro do Austria, em cuja delegação se notam nomes famosos do "soccer" vienense. Craques de impressionante vitalidade, todos jovens e velocissimos, capazes de representar, condignamente, o "melhor futebol europeu" do momento. Schweda, Ocvirk, Melchior, Stojaspal, Koller, Anrednik são os maiores cartazes da equipe, em que figuram outros valores igualmente notaveis, tais como Kowanz, Fischer, Ploc, etc. Nos ultimos confrontos internacionais, a Austria tem obtido espetaculares vitorias, que muito a recomenda. Será forte concorrente.

E que dizer do Nacional? Não lhe basta, por acaso, a credencial de campeão do mundo? Julio Peres, por si só, basta para atrair multidões ao Maracanã. Mas há ainda Paz, Santamarina, Cajiga, Garcia, Bermudez, Lopes, Roldan, Rosedo, W. Gomes e outros nomes bastante conhecidos do nosso publico, que os admira tanto como a Obdulio, Gigghia, Matias Gonzalez e Andrade.

No Pacaembu o desfile é igualmente notavel. Fiume, Canhotinho, Jair, Juvenal, Lima, Oberdan, Salvador, Dema, Aquiles e Ponce de Leon representarão a estirpe nacional, procurando honrar não apenas a camiseta esmeraldina, mas tambem o pavilhão auriverde do Brasil, que tremulará orgulhoso no mastro principal. E o Nice? Não pensem que o clube francês tem apenas Ieso! Mindonnet, Belver, Courteaux, Bonifaci e Carré partencem à seleção francesa. Os marroquinos Firoud, Ben Nacef, Ben Tifour e Mjid firmaram seu prestigio na França com justa razão, e cá estão para demonstrar toda a sua pujança. E há ainda Gonzalez, nosso conhecido, e mais Carniglia, e Benetson e Hjalmasson.

O Juventus com seus internacionais Mari, Parola, Muccinelli e Boniperti, e craques da nova geração como Manente, um zagueiro que muito promete; Piccinini, otimo medio esquerdo, e mais Karl e John Hansen, dois meias que são verdadeiramente a base do conjunto. Finalmente o Estrela Vermelha, tendo em Mitic, seu capitão e meia direita, a principal figura. Mitic foi um leão no Maracanã, naquela extraordinaria partida contra o Brasil. E' considerado o maior meia do continente europeu, com prestigio firmado no mundo inteiro. Stankovitch é um medio de apurada tecnica, de conhecimentos extraordinariamente solidos. Um futebolista completo, que atual em qualquer posição com a mesma eficiencia. Rapido, com bom dominio de bola e tiros potentes, será um perigo e uma atração. E' verdade que não veremos Horvat, o centro-medio gigante, nem os irmãos Tchaikovsky, figuras exponenciais da seleção iugoslava, mas em compensação iremos rever Ognanov, Markusich e Djajich, que tanto sucesso alcançaram em suas apresentações na Copa do Mundo.

RISOS E LAGRIMAS

CONFISSÕES de RODRIGUES



"Sou por natureza sentimentalista, e portanto, as minimas coisas se manifestam fortemente em meu intimo. O futebolista, mais do que ninguem está, a todo instante, sujeito às peripecias do destino. Se desse ao capricho de pensar em todos os meus desgostos no futebol, talvez, não mais quisesse jogar. Todavia, embora em menor numero, há tambem as alegrias que nos fazem vibrar, comover, e entusiasmar. E' verdade, mais são tão curtas, que não chegamos a sentir todos os seus efeitos, e logo deparamos com qualquer coisa que nos aborrece e e decepciona. Vou contar-lhe, entre tantas, algumas passagens de minha vida. Estava com 16 anos: como se vê bem novo para o futebol, mas... nesta ocasião as coisas, parece, pintavam para mim. Fui aos poucos apresentando atuações bem regulares, e não tardou que os diretores de meu clube me oferecesse uma grande chance. O campeonato paulista estava em andamento. O Ipiranga necessitava de um ponta esquerda. Fui experimentado. Temi pela minha sorte. Mas, fui aos poucos me dominando, e eis que num jogo contra o Corintians surgiu a minha escalação. Não preciso mencionar como entrei no gramado. O nervosismo me dominava. Afinal, tinhamos pela frente um dos maiores clubes do Brasil. Todavia, amigo, joguei como nunca. E, no final, a minha atuação foi mais valorizada, quando marquei o terceiro gol para o meu clube. O gol da vitoria. Ganhamos por 3 a 2. Não sei até que ponto chegou o meu contentamento. Um inicio auspicioso marcado com uma grande vitoria.

— ★ —



Após esta pasagem agradavel o campeonato continuou normalmente. Veio o dia de um outro grande compromisso. Iriamos jogar contra o meu atual clube, o Palmeiras, então lider do campeonato. Grande tambem era a minha responsabilidade. Mas acontece, amigo, que as coisas não sairam como pensava. Lutei, insisti, mas qual, nada dava certo. No final perdemos por 1 a 0. Já bastante magoado pela derrota, eis, que sou tachado de "vendido". Alegavam que eu estava subornado. Nada mais desumano e injusto. Senti desmoronar todo o meu entusiasmo. Fôra ofendido no meu amor proprio. Que me restava... Embora jovem, tinha o senso da responsabilidade, e tambem porque não dizer... personalidade. No Ipiranga, não poderia continuar. Deu-se então a minha transferencia para o Fluminense. Fui... e fui levando esta grande magoa do clube que me lançara no futebol.

— ★ —



No Fluminense deveria pôr a prova todos os meus esforços. Tratava-se de uma grande equipe, e com grandes possibilidades no campeonato. Fui jogando com regularidade, conseguindo ganhar boa cotação. Mereci por isso a atenção de muita gente. Consegui em defesa das cores do Fluminense sagrar-me super campeão carioca. Foi o meu primeiro e grande titulo. O campeonato fôra dos mais dificeis. E, foi justamente no seu andamento que ganhei maior projeção. Marquei muitos gols, e estava em minha melhor forma. Tudo isto contribuiu para que fosse convocado para o "scracth" nacional. Quer maior honra? Fui pronto para lutar, era o sexto ponta esquerda convocado. Quando veio a "dispensa" tive a felicidade de ver o meu nome entre os que deveriam permanecer. Foi enorme a satisfação que experimentei.

— ★ —

Ainda posso contar-lhe um outro dia negro de minha vida. Estavamos no ano de 1947. O Fluminense era então o lider do campeonato. Pouca gente acreditava em nossa equipe. Mas a verdade é que vinhamos lutando com muita vontade, e portanto, fazendo jus a nossa colocação. Veio o jogo contra o Vasco. Todos sabiamos tratar-se de um grande adversario. Não faltou esforço e "chance" para vencer. O preli andava lá pelos seus 35 minutos da fase final, e... ganhavamos por 2 a 0. Pois bem, você sabe que perdemos o jogo! Sim o Vasco em 10 minutos marcou 3 gols. Até hoje guardo o amargou daquela derrota, que foi uma das mais tristes passagens de minha vida.



CRONICA INTERNACIONAL

AGORA, O BRASIL

PIERRE SANDERS

Já está no Brasil o Estrela Vermelha. Temos notado que, apesar do exito alcançado pela seleção da Iugoslavia na Copa do Mundo, há certa descrença em torno das possibilidades de seus representantes no Torneio Internacional Interclubes. São oportunos, portanto, alguns esclarecimentos sobre o futebol do pequeno país balcanico. Tanto quanto no Brasil, o futebol é o esporte nacional da Iugoslavia. Há lá 3.000 clubes inscritos na Federação, com cerca de 100.000 jogadores. Os encontros de campeonato são presenciados por tantos espectadores quantos podem conter os estadios, que são varios, disseminados por Belgrado, Zagreb, Split, Saravejo, Subotika, Zemun e outras cidades menores. Pratica-se o "soccer" há 50 anos, desde que um estudante regressou da Suiça levando consigo uma bola. Em 1930, com a grande vitoria sobre o Brasil, em Montevidéu, alcançaram os iugoslavos real categoria internacional. As estatisticas demonstram que seus clubes disputaram 258 prelios internacionais, tendo vencido 187 empatado 31 e perdido 40. Marcaram 1.004 tentos contra 361, indice que bem demonstra sua apreciavel capacidade ofensiva. Situados no centro da Europa, assimilaram varios estilos, recebendo certa influencia da Austria, Inglaterra e Italia. Da mistura dessas escolas distintas, saiu o padrão iugoslavo, que tão bem se casa com o temperamento do seu povo, meio latino, meio eslavo.

São os seguintes os clubes que disputam o certame da primeira divisão: C.D.J.A. (Partisan), de Belgrado; Crvena Zvezda (Estrela Vermelha), de Belgrado; Haydouk, de Split; Dinamo, de Zagreb; Metalats, de Belgrado; Lokomotiva, de Zagreb; Buducnost (Porvenir), de Titogrado; Saravejo, da cidade do mesmo nome; Spartak, de Subotika e Nasa Krila (Nossas alas) de Zemum. Há uma segunda divisão, composta de 11 clubes. Os dois primeiros classificados sobem no final da temporada, quando descem os dois ultimos da 1.a Divisão. Parece que bastam esses dados para que se tenha uma ideia da qualidade do futebol iugoslavo, cuja organização obedece aos mais modernos preceitos.

ARROMBANDO O FERROLHO SUIÇO

Ainda sobre o futebol iugoslavo, vale recordar a vitoria de sua seleção, contra a Suiça, por 7 a 3. A equipe formou à base do Estrela Vermelha e desmantelou o quadro helvetico por 7 a 3. Esse resultado fala muito alto sobre o valor dos balcanicos, que atacam sem treguas, embora com prejuizo da defesa. Sofrem três tentos, mas marcam sete, e quem ganha é o publico, porque o espetaculo cresce de emoção.

JUVENTUS, O VINGADOR

Substituindo o Milan, que não póde vir, chegou ao Brasil o Juventus com ares de vingador. Trazendo em seu bojo cinco ases de seleção, espera o tradicional conjunto italiano vingar as derrotas que aqui sofreu a seleção da peninsula, e ao mesmo tempo apagar a má impressão deixada na Copa do Mundo. Boniperti, Parola, Bertucceli, Muccineli e Mari são os "scratchmen", mas há ainda outros nomes famosos, como o dos atacantes dinamarqueses John e Karl Hanssen, de categoria internacional comprovada.

TOTTENHAM E ARSENAL, OS MAIS POPULARES

O inglês é amigo das estatisticas. Mal terminou o certame da Inglaterra, fizeram-se quadros para demonstrar o indice de popularidade. Os resultados foram surpreendentes, verificando-se que o Arsenal superou o Newcastle, classificando-se em segundo lugar. Vejamos: a assistencia media nos 21 jogos de campeonato foi para o Tottenham, campeão, de 55.486 pessoas; para o Arsenal, 52.949; para o Newcastle, 45.627 e para o Everton 42.898.

CAMPEONATO ARGENTINO

Apesar dos empates que sofreram na ultima rodada, Banfield e Lanus são ainda os lideres do certame argentino. Em segundo lugar estão classificados San Lorenzo, Boca Juniors, Independiente e Velez Sarsfield, com diferença de um ponto apenas. O campeonato atinge a 12.a rodada e o bloco dianteiro continua compacto, lutando palmo a palmo pelas melhores colocações. Foram estes os resultados da ultima rodada — 11.a do turno: Lanus (1) vs. Boca Junior (1); Banfield (1) vs. Estudiantes (1); Independiente (4) vs. River Plate (0); Platense (2) vs. Racing (4); Velez Sarsfield (6) vs. Atlanta (4); Chacarita (3) vs. Quilmes (2); Huracan (1) vs. Ferro Carril (2); Ginasia (1) vs. Newell's Old Boys (1). A proxima rodada consta dos seguintes encontros: Ferro Carril vs. Chacarita; Quilmes vs. Banfield; Estudiantes vs. Independiente; River Plate vs. Platense; Racing vs. Ginasia; Newell's vs. Boca Juniors; Lanus vs. Velez Sarsfield e Atlanta vs. San Lorenzo. Descansa o Huracan.

A classificação atual é esta: 1.o — Banfield e Lanus com 7 pp.; 2.o — San Lorenzo, Boca Juniors, Independiente e Velez com 8; 3.o Estudiantes, Chacarita, Racing e Ferro Carril, com 9; River Plate, com 10; 5.o Atlanta e Huracan, com 13; 6.o — Quilmes e Ginasia, com 14 e 8.o — Platense, com 15.

Uma reportagem diferente com Brandãozinho

TIVE VONTADE DE DAR NA CARA...

Brandãozinho foi o craque mais discutido de 1948 e 1949. Assediado intensamente por varios grandes clubes de São Paulo e Rio, Brandãozinho tomou conta dos comentarios e noticiarios. Seu nome bailava por todos os cantos. Brandãozinho tornou-se, então, o craque mais caro do Brasil. Sua transferencia processou-se, após inumeras discussões. Continuamente lembrado para os treinos da seleção nacional, ainda mais popular se tornou. Acabou culminando na Europa, onde ofereceram um milhão e quinhentos mil cruzeiros pelo seu "passe". E' o atestado da força que constitue o atual centro-medio da Portuguesa de Desportos. Possue a classe dos grandes elementos que o Brasil consagrou nessa posição. Seu dia maximo ainda chegará, porque Brandãozinho deverá ter um lugar na representação de nosso país, futuramente. Solicito, atendeu-nos prontamente.

QUAL FOI SEU DIA MAIS FELIZ NO FUTEBOL?

"Depois de tantas alegrias que experimentei, inclusive minhas convocações para a seleção brasileira e a transferencia para a Portuguesa de Desportos, fui passar meu dia mais feliz na Europa. Cada dia que passava mais solida se tornava nossa invencibilidade, mais satisfeito e emocionado me sentia. Mas, o maior de todos, foi na peleja final. Quando terminou o jogo, e encerramos nossa temporada, invictos, não me contive de emoção. Foi durissima a vitoria sobre o Gotemburg. Eles tudo fizeram para impedir a consumação da invencibilidade que sustentavamos".

E O DIA EM QUE ESTEVE MAIS ABORRECIDO?

"Cada vez que me machuco, fico profundamente aborrecido. Às vezes, para servir ao clube, entro em campo contundido, sentindo dores, e recebo criticas, porque ninguem quer saber se estou machucado ou não".

QUE JOGADOR O DEIXOU MAIS NERVOSO EM CAMPO?

"Tião, atacante da Portuguesa santista, no primeiro turno do ano passado, quando jogavamos contra meu antigo clube, no Pacaembu. Tião insultou-me o jogo todo, procurando enervar-me. E conseguiu seu intento, porque, de fato, fiquei bastante irritado, pois, era a primeira vez que um jogador agia assim comigo".

POR QUE AINDA NÃO ACERTOU, DEPOIS QUE VEIU DA EUROPA

"O nosso quadro todo ainda não acertou. E' que temos jogado muito. Disputamos um campeonato inteiro, veiu depois o Rio-São Paulo, logo em seguida o Quadrangular, em Belo Horizonte, a partida contra o Guarani, em Campinas, e em seguida, a temporada na Europa. Isso cansa. Chegamos na terça-feira e domingo estavamos jogando novamente, no campeonato. Não é brincadeira".

QUE PENSOU QUANDO ESTAVA RECEBENDO A TAÇA "SAN IZIDRO" DAS MÃOS DAS AUTORIDADES ESPANHOLAS?

"Foi uma surpresa para mim e para todos nós. Nem sabiamos que estava sendo disputada qualquer taça. Acho que eles tinham certeza da vitoria, e nem nos comunicaram. Quando terminou o jogo com o Atletico e me chamaram para recebê-la, fiquei surpreso. Mas, minha emoção foi muito grande, quando me disseram que há 25 anos a taça "San Izidro" estava em poder do Atletico, de Madri. Hoje, está conosco, no Brasil".

SENTIU VONTADE DE FICAR POR LA'?

"Não. A saudade do nosso Brasil era grande. Já estava anioso para rever minha patria".

COMO RECEBEU A NOTICIA DE QUE O SUNDERIAND, DA INGLATERRA, DAVA UM MILHÃO E QUINHENTOS MILHÃO E QINHENTOS MIL CRUZEIROS PELO SEU "PASSE"?

"Fiquei bastante contente, porque é sinal de que a gente tem valor e está progredindo. Mas, confesso que apesar da fabulosa oferta, não me senti com forças de ir parar na Inglaterra. O Brasil é muito melhor".

QUAL FOI SUA MAIOR PARTIDA NA EUROPA?

"Contra o Beziktas, campeão da Turquia. O presidente da FIFA, Jules Rimet, assistiu a peleja. Fui muito aplaudido. Não foi somente minha maior partida na Europa, como uma das maiores de minha carreira".

TEVE VONTADE DE DAR EM EM ALGUM JUIZ LA'?

"Se tive! Justamente no juiz de nosso ultimo compromisso, na Suécia, contra o Gotemborg. Depois que eles marcaram o gol, o arbitro soltou o jogo, e deixou que metesse o pé à vontade. Varias vezes com gestos e sinais fiz-lhe vêr que não eramos bobos e sabiamos meter a botina também. Nossos avantes eram atingidos a todo o momento que se aproximavam da area, e ele nada apitava. Não sei como não avancei naquele apitador".

QUAL O PRATO QUE MAIS APRECIOU NA EXCURSÃO?

"Uma macarronada que comemos em Roma. Nunca vi tempero igual. Comiamos todos os dias a mesma macarronada e não enjoavamos. Confesso que repetia três vezes em cada refeição".

QUAL A PRIMEIRA IMPRESSÃO QUE TEVE DA TURQUIA? DA ESPANHA? DA SUE'CIA?

"Tive impressão não muito boa da Turquia. Quando desci em Stambul notei que a cidade era muito antiga e havia muita pobreza. Na Espanha tive otima impressão. A Avenida José Antonio, de Madri tem semelhança com a nossa Avenida São João. Na Suécia, tambem, a primeira impressão foi maravilhosa, principalmente por causa das belezas naturais, grandes panoramas, os campos cheios de flores".

QUE MAIS O ATRAIU NO VELHO MUNDO?

"A Basilica de São Pedro, em Roma. Que coisa espetacular. Qualquer pessoa fica encantada. Tudo ali é riqueza e muito bonito".

★

SECRETARIA DAS FINANÇAS

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

NOVOS POSTOS ARRECADADORES DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a fim de facilitar aos snrs. Contribuintes o pagamento de impostos e taxas, com a valiosa colaboração dos principais Bancos da Capital mantem Postos Arrecadadores nos seguintes locais:

CENTRO

Banco da America S. A. — Rua da Liberdade, 43
Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — Rua de S. Bento, 533
Banco Comercio e Industria de São Paulo S. A. — Rua 15 de Novembro, 289
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — R. Santo André, 80
Banco Itaú S. A. — Rua 15 de Novembro, 251
Banco Itaú S. A. — Rua Paula Souza, 221
Banco de Minas Geraes S. A. — Rua Alvares Penteado, 177
Banco Moreira Salles S. A. — Rua 15 de Novembro, 212
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua de São Bento, 341
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — R. Marconi, 45
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua Florencio de Abreu, 757
The National City Bank of New York — Praça Antonio Prado, 48
Banco Sul Americano do Brasil S. A. — R. Alvares Penteado, 65
Banco de São Paulo S. A. — Rua da Cantareira, 173

BRÁS

Banco Itaú S. A. — Rua Piratininga, 772
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Av. Celso Garcia, 503
Banco Nacional Imobiliario S. A. — Av. Rangel Pestana, 2.121
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 2.366
Banco de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 1.395

BELEM

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Largo S. José do Belem, 136
Banco do Distrito Federal S. A. — Av. Celso Garcia, 1.509

BOM RETIRO

Banco de Credito Real de Minas Geraes S. A. — Rua Silva Pinto, 209
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Ribeiro de Lima, 500

CAMBUCI

Banco da America S. A. — Largo do Cambuci, 38

CASA VERDE

Banco Moreira Salles S. A. — Rua Marambaia, 458

IPIRANGA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Silva Bueno 525

INDIANOPOLIS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Ibirapuera, 435-C

JABAQUARA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Jabaquara, 771
Banco Nacional Imobiliario S. A. — Av. Jabaquara, 812

LAPA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Cincinato Pomponet, 174
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua 12 de Outubro, 132
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A — Rua Cincinato Pomponet, 187
Banco de São Paulo S. A — Rua 12 de Outubro, 58

MOOCA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Mooca n.º 2.032
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Oratorio, 41

PARAISO

Banco Nacional Imobiliario S. A. — Rua Bernardino de Campos n.º 915

PENHA

Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — Rua Padre Antonio, 51
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Penha, 445
Banco do Distrito Federal S. A. — Praça 8 de Setembro, 8

PINHEIROS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio 2.803
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Rua Butantan, 50
Banco de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.917

SANTA CECILIA

Banco da America S. A. — Av. S. João, 2.139
Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — Rua Maria Tereza, 197

SANTANA

Banco do Distrito Federal S. A — Rua Voluntarios da Patria n.º 2.182
Banco Moreira Salles S. A. — Rua Voluntarios da Patria, 1.942

TATUAPÉ

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Celso Garcia 3.455

TUCURUVI

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Av. Tucuruvi, 409

VILA MARIA

Banco Itaú S. A. — Rua Guaranesia, 1.129

VILA MARIANA

Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Domingos de Morais, 584

VILA PRUDENTE

Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1.052

Assunto do dia

AINDA O TORNEIO!

Não há duvida que o grande assunto continua sendo o Torneio Internacional Inter-Clubes. Existe a mesma expectativa em torno dos jogos que terão inicio sabado, amanhã, no Pacaembu e no Maracanã. Todos estão curiosos. Que fará o Palmeiras ante o Olimpique? A tarefa não é facil. Exige precauções. Embora a França não tenha um futebol perfeito, seu campeão e uma ameaça. Principalmente por tratar-se do primeiro adversario para o campeão paulista. A disposição de Jeso, a fibra de Gonzalez e a flama de seus companheiros poderão até redundar numa surpresa. Daí, a necessidade de maxima cautela por parte dos palmeirenses, para que a situação não se enegreça. Todos os adversarios são realmente dificeis para quem pretende ser campeão. E os alvi-verdes devem guardar bem essa advertencia. Ao mesmo tempo, pensamos no que fará o Vasco, contra o Sporting. À primeira vista parece compromisso já vencido pelo clube carioca. Mas, não. Poderá muito bem, o Sporting pregar-lhe uma peça, se não jogar com cuidado e pensar nos precedentes abertos em outras epocas. E' recente a lição de 1950. Mesmo que vençam todos os contendores dos primeiros jogos, por larga margem de pontos, não podem Palmeiras e Vasco exagerar seu favoritismo, só porque encontraram facilidade no inicio. Os espinhos surgem sempre no fim da caminhada, quando mais flores temos em nossa frente. Estrela Vermelha e Juventus serão duros obstaculos para o Palmeiras, assim como Austria e Nacional, não se entregarão facilmente ao Vasco. Estamos torcendo e queremos, desta vez, receber a recompensa do apoio que sempre hipotecamos às nossas equipes, quando se empenham em paradas como essas.

PALMEIRENSES!

Depois das vitorias... Taça Cidade de S. Paulo, Campeonato Paulista do Ano Santo, Torneio Rio-S. Paulo, colaborem Agora para vitoria... da Campanha Social dos 25.000 socios sem joia

CRISE DE CENTRO-MEDIOS

Há crise de bons centro-medios, atualmente, no futebol paulista. Basta uma analise superficial do assunto para se verificar que a situação, neste campeonato, é bem diferente da do certame passado, onde, ao contrario, havia valores em abundancia para o dificil posto. De todos os pivôs que se exibiram até agora, não houve um só com um indice de regularidade apreciavel. Por incrivel que pareça, o mais firme tem sido Helio, ex-corintiano, que depois de muito tempo parado encontrou chance de prosseguir sua carreira, defendendo o renovado conjunto do Nacional. Os demais acusam grande irregularidade.

Comecemos pelo campeão. Luiz Vila foi, em 1950, um dos grandes fatores da vitoria do Palmeiras. Agora descambou para a incerteza. De uma partida boa passa a outra deploravel, acusando, ao que aprece, más condições fisicas. O fato é que suas atuações estão longe de empolgar, como, no final, do certame passado. O pior é que o Palmeiras não dispõe de um reserva á altura, a menos que desloque Fiume para o centro e conserve Sarno na direita.

A intermediaria do São Paulo é como os cabelos de Sansão. Está ali toda a sua força, e é bem por isso que o tricolor atualmente não anda muito seguro em suas atuações. As causas estão na linha media e particularmente no centro, onde Rui, á força de tanto ser deslocado de um lado para outro, acabou perdendo o elan. E', ainda, o melhor centro-medio do campeonato, mas falta-lhe muito para luzir como nos seus melhores tempos. Alfredo, que no inicio deste ano "pintou" como um dos grandes na posição, tem sofrido contusões que lhe atrapalham a vida. Seu afastamento provocou a volta de Rui ao centro, e agora resta-lhe aguardar outra oportunidade ou então tentar a sorte na esquerda, onde é flagrante seu desajuste. De qualquer forma, o "Polvo" tem estado fora de foco. Tendo dois otimos pivôs, o S. Paulo é obrigado a se contentar com um Rui que ainda não está na plenitude de sua forma.

O Corintians tentou Lorena e Ciciá. Chegou a pensar em Julião para o eixo, mas acabou voltando para Touguinha. O gaucho andou uns tempos "por baixo". Contundido, gordo, esteve a pique de perder o prestigio, mas agora vai subindo outra vez. Ainda não é nem a sombra daquele centro-medio do Rio-São Paulo ou dos jogos finais do campeonato passado, mas já não está tã mau. Com Lorena e Ciciá praticamente "queimados" estará o Corintians em má situação se, numa eventualidade, não puder contar com Touguinha.

Brandãozinho, nas temporadas anteriores, foi um modelo de regularidade. Estava sempre entre os melhores. Foi assim na Europa, onde maravilhou turcos, suecos e espanhois. Mas atravessa fase incerta, com atuações cheias de altos e baixos. Não tem conseguido destaque, o jovem "colored". Como no caso do Palmeiras e do Corintians, tambem a Portuguesa de Desportos não dispõe de um reserva á altura para a posição. Carlos, pelo que parece, ainda está muito cru para arcar com a responsabilidade.

Pascoal, do Santos, tambem "virou fio". Santo Antonio, que parecia deslanchar para a dianteira, contundiu-se. Ficamos, portanto, entregues á mediocridade de Reinaldo, Armando, Osvaldo, Cornelio, Dias e outros que ás vezes prometem algo de bom, mas logo se recolhem, sem chance. Talvez a salvação esteja em Geraldo, jovem medio direito do Guarani, que deslocado para o centro está suprindo muito bem a ausencia de Santo Antonio. E', em ultima instancia, uma esperança. Afora ele, e o veterano Helio, estariamos mal servidos se tivessemos que formar uma seleção, neste momento, para enfrentar os cariocas. Parece que teriamos de recorrer a Bauer ou Fiume.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licença para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em poucos dias, pagamento em prestações. Carteira de identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALA 107 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

Ofensiva e defensiva

ESCALANDO FATOS

Escreveu SOLANGE BIBAS

O São Paulo está atravessando fase incerta, caminhando a passos tropegos em busca da reestruturação de seu quadro de profissionais.

E essa reestruturação se vem fazendo de modo até certo ponto incompreensivel. Sim, porque após fugir á "raia" pela disputa de Liminha e Rubens, adquiriu Alcino e Durval por quantia que chegou a Cr$ 600.000,00 — quando o negocio, mesmo em bases superiores, seria mais vantajosa pela conquista dos ex jogadores do Ipiranga.

Segundo se propala, pretendem os sampaulinos vender o passe desse esplendido apoiador que é Bauer, chegando mesmo a se falar em sua permuta com Mirim, centro-intermediario do Bangu.

Eis ai uma troca que poderá trazer aborrecimentos ao clube bandeirante, já porque Bauer é muitos furos superior a Mirim, já porque é conhecido este como atleta que não se pauta pela boa disciplina.

Enquanto se gastam cruzeiros e mais cruzeiros com elementos que até hoje, não resolveram os problemas do quadro, vcem-se, a olho nu, os "buracos" do "onze".

A linha media, com sua antiga estrutura, Bauer, Rui e Noronha, é e continua sendo a melhor.

O ataque é o "grande problema", parecendo que somente Bibe poderá continuar como titular. Durval, tido como goleador no Flamengo, alem do fato de não vir correspondendo inteiramente, contunde-se com facilidade. Contusão antiga, jogador cançado, etc., etc.

Falam-se em novas aquisições, mas resta esperar que estas sejam feitas sem precipitação e de valores que possam efetivamente corresponder a expectativa, pois, a não ser assim, estará o tricolor engrossando as fileiras dos elementos que jogam... na cerca.

E, finalmente, uma pergunta aos mentores sampaulinos: é compreensivel a troca de Bauer por Mirim?

QUASI UM ANO DEPOIS, JUVENAL FOI O RESPONSAVEL

Ainda está viva na memoria de todos a derrota dos brasileiros, na Copa do Mundo. Derrota que, sejam quais tenham sido os fatores, cabe a responsabilidade exclusiva á "caturrice" de um tecnico.

E tempos depois, eis que o vitalicio das seleções faz declarações, jogando sobre Juvenal — talvez porque este já agora seja atleta do Palmeiras — a responsabilidade do celebre tento de Gighia.

Alegou o homem que o zagueiro central do onze brasileiro deixou o extrema passar por Bigode e correr sosinho para o arco, sem que fosse enfrentá-lo, preocupado unicamente na marcação do centro-avante. E citou mais que vinha notando a má cobertura do atletico zagueiro, principalmente no que toca ao setor de Bigode.

Incompreensivel estas alegações, tanto tempo depois. E dizer-se que esse homem é que tem sido o orientador de nossos quadros. Será que ele não viu, desde o inicio do jogo, o fracasso de Bigode? Será que, no intervalo, se existia a má cobertura, não lhe assistia direito de chamar á ordem o zagueiro? Ou será que, com os olhos voltados para a vereança municipal, não "via" o que se passava no gramado?

E mais incompreensivel ainda é que a responsabilidade de Juvenal só "tenha vindo á luz" quando este deixou o Flamengo!

Brevemente, vamos ter necessidade de formar a seleção nacional, para pelejas internacionais. E quem será o orientador? Certamente voltarão a lembrar o "vitalicio", aquele que, apesar de ter perdido varios torneios continentais e a Copa do Mundo, nos levou á vitoria no Sul-Americano de 49, frente a quadros de baixa categoria, embora com uma derrota frente á modesta representação "guarani".

Esperemos para ver!

ACABAMOS DE RECEBER
GELADEIRAS
1951
FRIGIDAIRE - G.E. - FILCO - CROSLEY
VENDAS A LONGO PRAZO
SICOL RUA DR. MIGUEL COUTO 44
Travessa Rua São Bento

DO ALBUM DO CRAQUE



Do album de Lima é o chiché de hoje Mostra-nos o plantel palmeirense de 44, bastante diferente do atual. Muitos jogadores que naquela ocasião defendiam o alviverde jogam agora em clubes menores, quem sabe em situações bem modificadas. Mas, vejamos o que o proprio Lima nos diz sobre a foto:

"Foi tirada num treino do Palmeiras em 44 no Parque Antartica. Aparecem, começando da esquerda: OBERDAN: como eu palmeirense até hoje, grande amigo e ainda em forma; TULIO, do Palmeiras foi emprestado ao Nacional, e está novamente no clube, aguardando oportunidade; VILADONICA: naquela ocasião estava em grande forma. Atualmente é funcionario publico no Uruguai, mas ainda ha pouco disse-me que pretende mudar sua residencia para São Paulo; GENGO: depois de ficar muito tempo fora da equipe como reserva foi para Jaú, defendendo agora o XV de Novembro; CAIEIRA: foi um dos maiores zagueiros centrais que á defendeu o Palmeiras. Embora veterano é um dos esteios da defesa do Nacional. Nessa época estava em pleno apogeu; FIUME, continua firme como um dos melhores medios do país, com a farda alviverde; OG MOREIRA, foi para o Nacional, transferindo-se daí para o Juventus. Ainda está jogando bem; NENO, veio do Paraná, ficou um ano no Palmeiras, mas voltou para sua terra. E' um bom valor e defende agora o Curitiba F. C.; MANTOVANI, ponta-esquerda de qualidades, abandonou o futebol, sendo administrador do pai, que é dono de um hotel em Lindoia; LULA, tambem no cartaz na ocasião, defendeu depois o XV de Piracicaba e parece que está agora no São Caetano; finalmente eu, mais moço, no mesmo ano em que estive tambem na seleção paulista, Palmeirense cem por cento continuo no clube como titular, embora tenha ficado na reserva durante algum tempo. Fomos campeões de 44. Tenho saudade daqueles tempos, embora atualmente tudo esteja correndo bem. O quadro jogava com: Oberdan; Caieria e Gengo; Og, Tulio e Fiume; Lula, Lima, Neno Villa e Mantovani".

CUIDADO PAL[...]
O BRASIL JA[...]

As proezas realizadas por ambos dão-lhes o direito de represe[nt]arem [...] sileiro – Só se compreende divisão de torcidas, se palmeirens[es] e va[...] os finalistas – Por enquanto, tudo é Brasil! – Nossas palmas e [no]ssos g[...] – Reflitamos um pouco sobre o passado! – Por causa do falso favori[...] fomos à ruina – Quantas vezes fomos campeões de vitorias antecipada[...] que nunca chegam, porque são cantadas antes da consumação. Perca[...] ram inicio em 1937 – Transformados, de um dia para o outro em su[...]

Ai está outra oportunidade. Vai começar novo torneio internacional. Com ele, as esperanças aumentam. E' o desejo de vêr realmente consagrado o futebol brasileiro, num certame de tanta ressonancia e envergadura. Não é mais que uma festa do futebol mundial. Não reune os campeões de fato e de direito. Mas, apresenta-nos forças de cada país, que têm varios integrantes de suas ultimas seleções. Estará o Brasil representado por Palmeiras e Vasco da Gama. Não poderia ser mais feliz a escolha. Nenhum clube mais credenciado no momento. As proezas realizadas por ambos ultimamente, dão-lhes esse direito. Basta lembrar os resultados impostos ao Peñarol, em Montevideu. Pouco importa se o Palmeiras empatou pobremente com o Portsmouth, em pleno Pacaembu. Foi uma jornada irregular de seu conjunto. Nem por isso poderia a CBD indicar outro clube de São Paulo para o seu lugar. Futebol é futebol. Mas, o empate com o Portsmouth serve de advertencia, conforme comentarei adiante. Relativamente ao Vasco, nada há que possa servir como oposição. Tradicionalmente feliz contra estrangeiros, o gremio de São Januario está capacitado para promover atuações que o conduzam às finais, tal o poderio que o identifica. Confio no Palmeiras. Assim como confio no Vasco. Uma dupla de que muito se orgulha o futebol nacional. São potencias que raramente se vergam ao cartaz e à força do adversario. Nutrem uma personalidade que empolga. Não se deixam levar por manhas ou truques dos seus contendores, porque sabem encontrar armas para neutralizá-las. E' facil concluir que se fossemos organizar um combinado entre ambos, sairia autentica seleção brasileira. Isto significa que seus quadros sustentam craques de tal porte tecnico, que seriam capazes de integrar uma representação de nosso país a qualquer momento. E' o caso de Oberdan, Juvenal, Valdemar Fiume, Lima, Jair, Canhotinho, Rodrigues, Barbosa, Augusto, Clarel, Eli, Danilo, Tesourinha, Ademir, Maneca e Ipojucan. Aliás, desses, apenas Valdemar Fiume e Clarel ainda não foram distinguidos com essa honraria. Evidentemente, Vasco e Palmeiras estão plenamente capacitados para provocarem as emoções que brasileiros impacientes aguardam, há tantos anos. Aquele que vencer, não será chamado campeão do mundo. Mas, irá quase a isto. Ninguem desconhece, por exemplo, que apesar de não serem campeões, Estrela Vermelha, Juventus e Austria, são possuidores dos melhores futebolistas de Iugoslavia, Italia e Austria, respectivamente. Perderam o certame passado, como aqui poderiam ter perdido, em São Paulo e no Rio, Palmeiras e Vasco, mesmo sendo as equipes mais credenciadas. Não há duvida, esportista. Após essas considerações, é facil perceber que Palmeiras e Vasco terão uma empreitada bastante dura, que exigirá sacrificios sem conta. Afastemos, enquanto é tempo, qualquer pensamento que faça originar as rixas tão prejudiciais dessas ocasiões. Vamos torcer, certos de o estarmos fazendo pelo futebol brasileiro. Enquanto Palmeiras e Vasco estiverem disputando as partidas de suas chaves devem ser encarados unicamente como brasileiros que tentam, mais uma vez, a conquista de um titulo dificil e consagrador. Sim, porque nada pode ser consagrador sem dificuldades, sem luta, sem t r a b a l h o organizado. Se os dois forem campeões de suas chaves, cabendo-lhes disputar as primazias, então dividamos nossas paixões. Ai será outro caso. Tratar-se-á, assim, de um cotejo entre dois brasileiros, pela primazia almejada. Nessa hora, estará muito certo que os paulistas torçam para o Palmeiras e que os cariocas torçam para o Vasco. Assim como será exato que existam duas correntes em todo o Brasil, repartindo as emoções. Uns, favoraveis ao esquadrão bandeirante. Outros, batendo palmas para o "onze" guanabarino. Isso será muito natural e humano. Mas, por enquanto, não. Temos que incentivar os dois. Ao mesmo tempo em que estivermos berrando e exercitando nossas gargantas por triunfos palmenrenses, no Pacaembu, devemos tambem fixar nosso pensamento no Maracanã, como se lá estivessemos gritando pelas vitorias vascainas. Que gloria para o Brasil, ser a final de tão grandioso e sensacional certame, disputada entre seus dois representantes. Dignos e poderosos representantes. Eles precisam do nosso apoio. Das nossas palmas e dos nossos gritos. E, tenho certeza, todos estaremos prontos a satisfazer essa necessidade. Mesmo que se acentue uma superioridade com essa serie de triunfos consecutivos e categorizados, não podemos abandonar Palmeiras e Vasco, deixando que joguem apenas com sua classe e sua autoridade. Nossa frieza e indiferença poderiam transtornar os planos que nos permitem esperar a consagração. Não fosse o entusiasmo contagiante da torcida, talvez não se sentissem tão entusiasmados nossos patricios, nas pelejas finais do campeonato mundial de 1950. E todos sabem que apesar de todo esse entusiasmo, perdemos, sufocado que foi nosso apoio, pela infeliz orientação de Flavio Costa, talvez desorientado e nervoso com o desenrolar da peleja fatidica.

Fica bem claro que não vejo favoritismo de Palmeiras e Vasco, muito embora esse favoritismo exista. Compreendendo o que representa, omo reperussão no espirito de nossos jogadores, é que faço esse apelo, para refletirem um pouo sobre o passado. Não se deixem dominar pela influenia do palavreado de otimistas exagerados. Por causa do falto favoritismo, sempre fomos à ruina. Confiança, sim. Exagero, não. Dizer que Palmeiras e Vascos serão os provaveis campeões, é trabalhar contra a sublime causa da conquista final. E' incutir na cabeça do craque a concepção erronea de que não perderá, nem mesmo em circunstancias e condições adversas, como aconteceu em 1950. Sabemos, todos, que Palmeiras e Vascos ostentam bagagem suficiente para se apossarem do titulo. Mas, dai até proclamar, ingenuamente, a vitoria antecipada que sempre e sempre nos foi nociva, é cavar, mais uma vez a propria ruina do futebol brasileiro. Entre esse vinte e dois craques, ainda existem muitos que experimentaram essas decepções. Juvenal e Jair participaram do cotejo inesquecivel de 16 de julho de 1950. Inesquecivel, pela magoa imensa que causou, e não pela gloria que poderia ter causado. E' igual a situação de Barbosa, Augusto, Danilo e Ademir, além de Rodrigues, Eli, Maneca e Alfredo que na reserva tudo viram com lagrimas nos olhos. A ocasião, portanto, é oportuna para se evitar a influencia das tempestuosas proclamações de[...] quando são cantadas antes da consumação.

x x x

Esses percalços tiveram seu[s] inicio em 1937. Com uma seleção improvisada, o Brasil disputav[a] o sul-americano, em Buenos Aires. Sem preparativos, sem nada. Aconteceu, que tudo estava dandocerto. Nossos patricios a[c]cumulavam vitorias. Logo, co[me]çaram a aparecer manchete[s] anunciando a vinda do titul[o] para nossa patria. Seriam re[...] vividos os certames de 1919 [e] 1922. Os brasileiros tornar-se-iam campeões em plena Bueno[s] Aires. Transformaram-se, de u[m] dia para o outro, em super-ho[...]mens. Resultado, os argentino[s] foram os campeões. Teve noss[a] representação que se contenta[r] com o vice-campeonato. E [...] era muito. Ninguem poderia s[...]

por que[...]
Fora à[...]
mente [...]
promisso[...]
ninguem[...]

Brasil s[...]
No an[...]
mo selv[...]
patricios[...]
eram i[...]
balão c[...]
Checosl[...]
clinando[...]
de noss[...]
te, o B[...]
Dois ad[...]
veram q[...]
consequ[...]
dade qu[...]
a peleja[...]
tardou [...]
campan[...]
brasileir[...]
italianos[...]
tar em [...]
primeira[...]
ricano s[...]
ropa em[...]
tes. Um[...]
norteav[...]
dos. Nos[...]
o campe[...]

OS GRANDES JOGOS DO PASSADO

SÃO PAULO 6 vs. PALEST[...]

O historico cotejo de 1939 – Tarde de gala para o tricolor, e jornada negra para os esmeraldinos – Os portões do "estadio caixa de fosforos", foram fechados às 14 horas – Jurandir fracassou nos ultimos tentos – Dois arbitros em ação...

Escreveu *Humberto Righetti*

26 de março de 1939... Os quadros vinham cumprindo os "seus deveres" com relativa facilidade. Não havia favoritos. O choque prometia ser sensacional, pois oito integrantes de seleção, estariam autuando. De um lado, alem do famoso triangulo, Jurandir, Carnera e Junqueira, estava o fogoso Del Nero.

Quase toda a defesa dos paulistas... Do lado tricolor, Mendes, Armandinho, Araken e Paulo... "quatro ases", verdadeiros "virtuoses" dos nossos gramados. O entusiasmo era enorme. Os portões do minusculo estadio da rua da Mooca, foram fechados às 14 horas, e lá fora, uma multidão ficou a vêr navios... Publico: 8 ou 9 mil almas. Que fazer?

Não cabia um alfinete lá dentro.

Sob as ordens do arbitro, Victor Ferreira, os quadros se alinharam: São Paulo Pedrosa, Agostinho e Iracino; Fiorotti, Lisandro e Felipelli; Mendes, Armandinho, Elysio, Araken e Paulo.

Palestra: Jurandir, Carnera e Junqueira; Tunga, Dudú e Del Nero; Filó, Lima, Barilotti, Feitiço e Mathias.

E' o Palestra que primeiro desce com algum perigo, quando Mathias, depois de bca escalada, centra perfeitamente, para Barilotti entrar com "gana" mas Pedrosa corajosamente, antecipa-se, e abraça. Outro ataque com bola nos pés de Feitiço, que procura caminho, mas desta vez é Agostinho quem desmancha. Troca de passes na defesa sampaulina, Lisandro livrando-se de Lima, avança, estendendo para Elysio. Este encontra brecha, ganha terreno com rapidez, e na entrada da grande area, prepara-se para o arremate. Jurandir abandona a meta, no momento do chute, e Junqueira, no afã de auxiliar o companheiro, atabalhoadamente choca-se contra o mesmo, caem, e a bola vai morrer nas malhas... 1 a 0.

O Palestra procura controlar-se, indo ao ataque por três vezes, obrigando o adversario a estabelecer um recuo Agostinho, sob pressão, concede escanteio. Do tiro de canto, a bola atrasa-se para Lima encher o pé, encontrando Felipelli no arco, otimamente colocado, pois Pedrosa achava-se descolocado. Lá se foi o empate.

A vanguarda tricolor, tomando novo alento, vai a frente com a bola em poder de Elysio, que, atrapalhando-se com Carnera e Dudú, perde, mas a pelota se oferece a Armandinho que vinha atrás como elemento de ligação, ali pela altura das trinta jardas, estoura um foguete felicissimo, que atinge a meta, entrando rente a trave superior, mau grado o salto espetacular... mas tardio Jura... 2 a 0.

O Palestra se enerva. Mes[mo] assim, organiza forte ataq[ue]. Furada de Iracino, Filó recol[he], ajeita como quer, e apont[a] mas Pedrosa apara.

Os tri[...]
do a [...]
ses até[...]
ultimo, [...]
corrida, [...]
canhota[...]
fazendo[...]
decorrid[...]
lestra p[...]
Um "bi[...]
ço, pass[...]
Pedrosa[...]
numa e[...]
Barilotti[...]

Os ult[...]
quentam[...]
desenten[...]
vavel do[...]
e pedir[...]
disso, [...]

TINTAS E VERNIZES "C[...]

LEITURA PREJUDIC[...]

ALMEIRAS E VASCO!
JA' PADECEU MUITO

**resentarem o futebol bra-
rense e vascainos forem
s e nossos gritos para eles
falso favoritismo, sempre
s antecipadas! — Vitorias
ção · Percalços que tive-
outro em super-homens —**

Os brasileiros eram favoritos e os italianos foram campeões — Esqueceram-se que os argentinos estavam no campeonato, invictos, tambem — O Brasil será campeão na Argentina! — Estamos cansados de tantos vice-campeonatos — Sorte nossa que os paraguaios tivessem perdido para os uruguaios — E' tão recente o que aconteceu no Maracanã! — Nenhum desastre, até hoje, fez originar tantas lagrimas — Não aceitem a mascara de vencedores antecipados do Torneio!

De WILSON BRASIL

ado. E' / sa, Au- / ', além / a e Al. / udo vi- / lhos. A / portuna, / cia das / ões de / ntes da

am seu / seleção / sputava / enos Al- / sem na- / o estava / ricios a / ogo, co / anchete / o titul / iam re / 1919 / rnar-se / Bueno / e, de un / uper-ho / gentino / ve noss / ontenta / o. E / deria se

por que chegasse a tal altura. Fora à Capital portenha unicamente para cumprir um compromissos de ultima hora, pois, ninguem mais esperava que o

x x x

Brasil se fizesse representar.

No ano seguinte, esperados como selvagens, na França, nossos patricios foram mostrar que não eram indios e sabiam picar o balão com maestria. Polonia e Checoslovaquia, tombaram, inclinando-se à produção superior de nosso selecionado. Finalmente, o Brasili ficara no pareio. Dois adversarios durissimos tiveram que aceitar o revés, como consequencia de uma superioridade que ficou patente durante a peleja. Restava a Italia. Não tardou para que iniciassem a campanha contraproducente. Os brasileiros eram os favoritos. Os italianos terima que se contentar em perder de pouco. Pela primeira vez o futebol sul-americano seria consagrado na Europa em certames tão importantes. Um punhados de baboseiras norteava comentarios precipitados. Nossos craques foram para o campo, e perderam por 2 a 1.

Duas coisas serviram para que esses mesmos elementos sem escrupulo justificassem a derrocada: O Juiz e Leonidas. Sim, o juiz, porque roubou. Leonidas, porque fez falta. Escalado Romeu no comando, evidentemente, não podia produzir tanto quanto Leonidas e tanto quanto produzia em sua posição, a meia direita. O arbitro, de fato, segundo afirmaram, foi um inimigo e um adversario a mais para nossos patricios. O certo, porem, é que perdemos. Choramos a derrota semanas inteiras.

x x x

Poderia incluir na relação, o sul-americano de 1942. Fomos a Montevidéu com uma equipe verdadeiramente poderosa, e regressamos com um terceiro posto, depois de nos terem chamado de campeões. Esse, porem, não foi tanto. Mas, e o de 1945, em Santiago, Chile? Igualzinho ao mundial de 1938 e ao continental de 1937. Sem tirar, nem pôr. Vitorias espetaculares, inclusive uma folgada, de 3 a 0, sobre o Uruguai. Ah, foi o bastante para começarem. Ninguem tira esse campeonato do Brasil!

Desta vez, não tem conversa! E se esqueceram dos argentinos. Não prestaram atenção nos portenhos. Nem perceberam que estavam tambem invictos e que o titulo seria decidido no prelio contra eles. Começou o jogo, e os argentinos fizem 3 a 0. Três gol de Mendes. Com muito custo, Heleno marcou um para o Brasil. Quando os nossos abriram os olhos, a partida havia terminado e Ricardo, o goleiro argentinoà foram o herio da noitada. Não adiantou nem a torcida dos chilenos que estavam quase todos do nosso lado. Confiança em excesso, demasiada propaganda, exagero de elogios, tudo foi obstaculo para o Brasil. Justamente na hora decisiva, quando o titulo parecia em nossas mãos. E ainda perguntavam: Por que o Brasil não ganha um campeonato? Como se ignorassem seus proprios erros, suas proprias falhas de propaganda inconveniente.

x x x

Um ano depois, preparavamonos para um titulo lá em Buenos Aires. 1946. Caiu o Uruguai, caiu o Chile, todos os adversarios foram caindo. Imediatamente encheram a cabeça de nossos craques. Jamais perderiam. Era a ocasião de lembrar de 1937. Mas, quem disse que as lições são apredidas? O Brasil será campeão na Argentina! Finalmente, encontraram nossos tradicionais rivais, seu dia aziago! Teriam que entregar os pontos, mesmo que não o quizessem! E os argentinos ganharam. Juntaram mais um titulo à serie que sua historia guardava. Na verdade, os argentinos prepararam um ambiente terrivel. A partida sofreu paralização prolongada, devido à maneira criminosa como trataram nossos jogadores. Chico quase foi assassinado em pleno gramado. Mas, se não exagerassem tanto, nossos jogadores poderiam ter decidido a peleja nos primeiros 45 minuntos, quando dominaram totalmente portenhos. O nervosismo provocado pela excessiva responsabilidade que lhes impuzeram, foi um entrave e um espinho na jornada. Vice-campeões ainda uma vez. E já estavam cansados de ser vice-campões. Não havia outro remedio, senão regressar de cabeça baixa.

Não foi diferente a historia do sul-americano de 1949. Quase vamos à lona em nossa propria casa. Adversarios fracos, incapazes de ameaçarem a soberania do nosso futebol. Deveriamos vencer a galope e fomos encontrar uma pedra no meio do caminho. No dia que deveria ser o ultimo, enfeitaram demais nosso favoritismo. Fantasiados de campeões antes da hora, nossos craques não compreenderam que todos os adversarios são fortes numa decisão. E os paraguaios sairam vitoriosos por 2 a 1. Sorte nossa, que tinham perdido, anteriormente, para os uruguaios. Do contrario, teriamos aguentado outro vice-campeonato ante uma seleção comprovadamente inferior. A marca da superioridade ficou patente na partida para o desempate, quando os guaranis susumbiram, esmagados por impiedoso placard de 7 a 0.

x x x

Ainda devo recordar o succedido no mundial de 50, no Maracanã? E' tão recente! Não havia chance para um desempate. E os uruguaios foram campeões. Sempre contando com uma chance a mais, nossos patricios ficaram sem ela na maior oportunidade para a consagração perante o concerto futebolistico mundial. Não é preciso repetir que no domingo, pela manhã, antes do jogo, vi jornais trazendo em suas primeiras paginas, o clichê de nossa seleção, com os dizeres: Campeões do mundo. Os uruguaios ficaram tão receiosos de uma goleada, que entraram em campo para perder de pouco. Começaram a partida já na defesa. Só avançaram, quando viram que o estado de nervos de nossos jogadores estava fortemente abalado, e não tinham forças para atacar. Por que esse estado de nervos? Unicamente porque foram para o campo com a tremenda responsabilidade de garantirem o titulo de campeões que já lhes davam. Nenhum desastre, até hoje, fez originar tantas lagrimas, como aquele. Culpa dos precipitados que não medem as consequencias de seu vesgo criterio.

x x x

Depois de tudo isso, nada mais é preciso dizer. Sabem muito bem, palmeirenses e vascainos, até onde quero chegar. Pensem unicamente no Brasil! E' o nome do futebol brasileiro que está em jogo. Eles não irão dizer lá fora que enfrentaram o Palmeiras ou o Vasco. Jogaram com os brasileiros, que eles consideram reis do futebol. Não aceitem a mascara que, à força, lhes querem dar, de vencedores antecipados do Torneio. Lutem com todos os adversarios, como se estivem disputado já a finalissima. Começam a falar em favoritismo absoluto do Palmeiras contra o Olimpic. Cantam, antes da hora, uma vitoria facil. Sabem os craques alvi-verdes que os franceses não sairam de sua terra, empreendendo tão cansativa e longa viagem, para perderem sem mais bem menos, facilmente, sem luta e sem esforços. E' um campeão, não é? Está dito tudo. Campeão contra campeão. Cada um mais disposto à vitoria. Cuidado, Palmeiras e Vasco!

LESTRA O

de / gra / do / am / ra- / ar-

tti

rdio

Mesm / ataq / recol / apont

Os tricolores escapam, trocando a bola entre si, com passes até a grande area, e por ultimo, ao receber em plena corrida, é Paulo, quem mete a canhota á meia altura, e fuzila, fazendo o terceiro tento... São decorridos 20 minutos! O Palestra parece não se entregar. Um "bico" traiçoeiro de Feitiço, passa raspando. Depois é Pedrosa que empolga, ao saltar numa explendida cabeçada de Barilotti.

Os ultimos minutos se "esquentam". Tunga e Paulo se desentendem, após lance reprovavel do tricolor. O Juiz parece pedir garantias. Não, nada disso. Victor Ferreira foi acometido de mal subito, e reclama um substituto, sendo prontamente atendido. Entra Cidrim, que servia até aí, como "bandeirinha".

O tempo complementar é iniciado com alguma indecisão dos tricolores. Tiro de Tunga passa muito alto. Armandinho estica muito bem a Mendes, que corre fechando, e solta um canhonaço, mas Jurandir desvia com a ponta dos dedos, enviando a escanteio.

Os atacantes das três cores fogem mais uma vez, e Del Nero atrapalhando-se, deixa que a bola vá aos pés de Araken o qual calculadamente, "coloca" a redonda ao lado oposto onde estava Jurandir... 4 a 0. Os palestinos atiram-se loucamente, procurando o tento de honra. Agora é Carnera que atinge Elisio, cometendo falta. Os animos exaltados. O São Paulo começa a... bailar. Armandinho e Elisio, entram agressivamente em Junqueira... Vai mal.., Por minutos, a bola conserva-se no meio do campo. Armandinho "vai busca-la", e emprende uma escalada, e quando os companheiros esperam um passe, o indiabrado "meia" endereça fracamente contra o arco Jurandir ... não se mexe... 5 a 0. O Palestra está irremediavelmente perdido. Ninguem se entendem. O jogo está no fim. Infrações de ambos os lados, e o tempo ameaça "escaldar" mais. Os tricolores aproveitam a "debacle" esmeraldina, e o baile continua. Parecia que a contagem estava decretada, quando Mendes, recebendo da zaga, emprende sozinho uma corrida pelo meio do campo, como querendo fazer o "seu", sendo logo cercado. Não podendo livrarse, faz um passe para trás. Armandinho recebe, e, despreocupadamente, atira com pouco caso um tiro "morto", mas com direção certa para às redes... 6 a 0.

...C" PROTEGEM O BRASIL

UDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: ESTA SATISFEITO COM A PERSPECTIVA DE CONHECER MONTEVIDE'U?
RESPOSTA: LUIZINHO, MEIA DIREITA DO CORINTIANS.

E' a minha primeira viagem ao estrangeiro. Por cincidencia também a primeira vez que o Corintians excursiona para fora do país



Como é natural, sentimo-nos todos bastante emocionados com a perspectiva de conhecer o Uruguai, país que aprendemos a admirar porque tem se revelado sempre amigo do Brasil, a começar pelo futebol. Os uruguaios prestigiam nossas iniciativas. E' justo que desejemos retribuir suas atenções. De minha parte, espero realizar boas atuações em Montevidéu, e para isso tenho duas excelentes razões: primeiro, porque desejo voltar com o titulo do campeão do torneio; segundo, porque é preciso honrar, lá fora, o renome esportivo do Brasil. Estou certo de que não decepcionarei na terra dos campeões do mundo".

★

PERGUNTA: A que atribui a melhoria de seu jogo?
RESPOSTA: IDARIO, MEDIO DIREITO DO CORINTIANS.



"Antes, eu procurava apenas marcar. Tomava o maximo cuidado quando se tratava de obstar os passos do adversario, crente de que isso bastava para que tudo corresse bem. Compreendo agora que posso cuidar melhor da parte ofensiva, isto é, de entregar a bola em melhores condições, sem prejuizo de minha função de marcar. Isso, de certa forma, explica o fato de eu ter sido feliz em minhas ultimas apresentações. Creio, entretanto, que a principal causa deve ser buscada no esforço geral da equipe em produzir satisfatoriamente a fim de que o Corintians realize, este ano, o grande sonho de todos os associados. Lutamos por um titulo, eis tudo".

★

PERGUNTA — QUAIS FORAM OS CINCO MAIORES CRAQUES INTERNACIONAIS QUE JA' VIU EM SUA CARREIRA?
RESPOSTA — CANHOTINHO, INTEGRANTE DA SELEÇÃO BRASILEIRA.



"Já tive a oportunidade de presenciar os maiores astros internacionais de futebol. Abrindo esta pequena relação, cito em primeiro lugar, Moreno, defensor do River Plate. E' uma perfeição "in totum". Joga com senso e habilidade. As vezes, confesso, em pleno jogo ficava com muita atenção presa as suas manobras. Era qualquer coisa de estupendo. Viladonica foi outro que teve em mim um dos seus grandes admiradores. Jogando ao meu lado muito lucrei somente de vê-lo atuar. Era uma segurança absoluta com a bola nos pés. Grande tambem foi Sastre, com aquela tecnica individual impecavel. O "El Maestro" dentro da cancha era notavel. Cito ainda Rossi e Lostau, ambos tambem do River Plate. Possuem apurada classe e habilidade no manejo da pelota. Rossi jogava parado, mas sempre onde se encontrava, aí ia ter a bola".

★

PERGUNTA: O QUE DIZ SOBRE O TORNEIO DOS CAMPEÕES?
RESPOSTA: Muca, goleiro da Portuguesa de Desportos.



"Não resta duvida de que vai alcançar sucesso, tanto tecnico como financeiro. Com relação à capacidade dos concorrentes. Palmeiras e Vasco da Gama serão os finalistas. E' afirmativa um tanto otimista, mas julgo que é o que vai acontecer. Não vi nenhum dos clubes estrangeiros que aqui pelejarão, mas dá para se ter uma ideia, comparando-os com os demais da Europa que vimos, e cujo padrão deve ser identico. Acredito mais no Juventus e no Nacional, dos visitantes. Depois dos nossos, o Juventus, campeão italiano deverá ser o primeiro, seguido de perto pelo Nacional do Uruguai. Os mais fracos serão o Estrela Vermelha da Iugoslavia e o Sporting de Portugal. O publico deverá afluir em massa aos estadios, pois os quadros que aqui estarão gozam de popularidade. De minha parte sinto muito não poder ver as partidas, pois estamos de malas prontas para as excursões ao Rio Grande do Sul e à Baia. Entre Palmeiras e Vasco da Gama é dificil apontar o mais provavel vencedor. A luta vai ser dificil".

*

OTIMO NA AREA

Salvador, zagueiro central da Ponte Preta já esteve no cartaz há um ano atrás. Foi na ocasião que a Portuguesa de Desportos fez com êle algumas experiências, escalando-o inclusive numa partida contra o Palmeiras, no Pacaembú. Quando chegou a hora da compra do passe, o São Bento de Marilia, que não tinha muito interesse em dispor do seu craque numero um, exigiu quantia exorbitante pelos mentores lusos, e Salvador voltou ao interior, sendo no campeonato do ano um baluarte na defesa das cores sambentista. Porém todos querem glórias. O jogador, que sabe estar em condições de brilhar em grandes clubes, não se contenta com sua posição modesta de interiorano, pois quer progredir. Salvador resolveu deixar Marilia, e diante de sua insistência, o São Bento vendeu o passe a Ponte Preta, que há muito tempo o namorava. Salvador valeu o sacrificio pontepretano (sacrificio, porque seu passe ficou bastante caro), pois vem sendo elemento util, lutador e dedicado, jogando sempre bem. No prélio decisão da "Taça Cidade de Campinas" foi o melhor da retaguarda alvinegra. Porém o técnico da Ponte Preta precisa notar uma coisa. Salvador, é, como Murilo, um craque de área. Não podem exigir dele marcação cerrada, pois sua produção decairá. Falamos isso porque conhecemos desde os tempos do São Bento. Se souberem explorar seus predicados, será dentro em pouco um dos melhores zagueiros do futebol paulista, firme como é nos rechassos, agil nas bolas altas. Com um pouco mais de entrozamento será olhado com mais interesse, por todos os que sabem reconhecer nele um grande valor.

★

PERGUNTA: POR QUE JOGOU TÃO MAL CONTRA A PONTE PRETA?
RESPOSTA: PINGA, ATACANTE LUSO.



"Não pretendo desculpar-me pela minha fraca atuação, mas posso dizer que acompanhei o ritmo de jogo da equipe, que não acertou, a não ser nos momentos iniciais. A saida de Nininho, então, foi um completo desastre. Não parece, mas com um elemento a menos, o quadro sofre um decrescimo notavel. Isso dificultou mais o meu trabalho. Há mais: o homem que estava me marcando foi o melhor dos contrarios, e na defesa da Ponte sempre havia um jogador "sobrando", para deter nossas avançadas, uma vez que Nininho não estava na cancha. No primeiro tempo machuquei o pé. Aliás, é uma contusão que sofri contra o Valença na Espanha. Agora, qualquer pancada produz dores no pé. Minha atuação contra a Ponte foi a pior do campeonato.

★

PERGUNTA — ENTRE OS CONCORRENTES ESTRANGEIROS, QUAIS OS MAIS PERIGOSOS?
RESPOSTA — JAIR, O MAIOR MEIA DO BRASIL



"De inicio devo-lhe afirmar que não conheço a atual força dos diversos concorrentes. Todavia, tendo em conta os comentarios que fazem, sou de opinião que o Estrela Vermelha é o que mais inspira cuidados.
Já joguei contra os iugoslavos, e sei quanto são duros. Têm muita classe e muita noção de jogo Fala-se que estarão em ação oitoscratchmen o que não deixa de ser um dos grandes fatores para a eficiencia da equipe balcanica. Quanto ao Nacional não terá muita chance, a não ser que ne proporcione outra surpresa como aquela do campeonato do mundo. Se assim não for será derrotado pelo Vasco da Gama. Por ora é apenas isso que posso dizer, pois sobre os demais competidores não tenho a minima idéia sobre suas possibiliades. Poderão surpreender".

★

PERGUNTA: O QUE DIZ SOBRE OS EMPATES DO SEU CLUBE?
RESPOSTA: NINO, ZAGUEIRO ESQUERDO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"No primeiro empate, contra o Guarani, nem sei qual a explicação. Nossos adversarios fizeram dois gols incriveis, lances que não conseguirão novamente nem daqui a cem anos. Não foram trabalhados, e sim produtos de muita sorte. Mereciamos a vitoria e se não voltamos com ela foi porque estivemos numa tarde de azar. Contra a Ponte Preta as coisas foram diferentes, e se pode dar explicação logica. A falta de Nininho desmantelou todo o quadro. Não fizemos uma grande partida. Por outro lado, a Ponte Preta está bem armada. Estão jogando bom futebol, e se aproveitaram de nossa deficiencia para empatar. E' só isso o que afirmo. Contra a Ponte, ainda vá lá! Mas no encontro com o Guarani deveriamos te vencido. Tiveram os bugrinos muita sorte!".

★

PERGUNTA — O QUE FEZ PARA VOLTAR A JOGAR BEM-
REPOSTA — LIMA, O EX-GAROTO DE OURO DO FUTEBOL.



"A inatividade forçada por uma intervenção cirurgica a que me submeti fez com que engordasse, o que me tornou lento, pesado. Comecei, então, a trabalhar com afinco e vontade, par poder voltar a equipe principal da qual havia sido afastado. Passei por varios exames medicos e foi traçado o meu plano de recuperação, o que segui a risca. Treinos, individuais e mais individuais, vontade, muita vontade, eis as armas que usei para livrar-me da "cerca" e poder defender" condignamente, o Palmeiras, como o vinha fazendo antes. O amor pela jaqueta alvi-verde foi o causador disto tudo e agora estou disposto a "vender" caro a minha posição, pois sigo "duro" regime alimentar e procuro "dar tudo" em treinos e jogos".

★

PERGUNTA: O QUE FALTA PARA CONCRETIZAR SEUS SONHOS?
RESPOSTA: Colombo, ponteiro canhoto do Carintians.



"Não falta muito não. A primeira coisa diz respeito à minha efetivação na equipe principal. E' o que me falta no momento. Todo jogador luta para um dia ser titular. Eu estava firme na posição, mas uma contusão afastou-me do quadro. Nelsinho entrou, tem jogado bem, de maneira que agora preciso aguardar nova oportunidade. Isso é o que falta com relação a profissão. Para concretizar tudo porem, falta o casamento. Se Deus quizer casar-me-ei em Janeiro de 52. Como o jogador precisa de sossego, deve casar logo, pois o matrimonio tem um grande significado no espirito do craque. Desejo constituir um lar, ter um filho, e lutar sempre pela melhoria do meu nivel de vida. Jogarei futebol até quando puder. Penso que por mais uns anos, pois sou de pouca idade. Casado, com familia, titular e com saude, estarão concretizados todos os meus sonhos, pelos quais tenho batalhado".

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos.

TORNEIO INTERNACIONAL

PALMEIRAS E NICE ABREM A TAÇA RIO'

O torneio internacional que reune categorizados esquadrões de futebol mundial, tem tudo para alcançar inteiro sucesso. As emoções que o publico vinha tendo no campeonato não sofrerão solução de continuidade. Ao contrario, serão aumentadas agora, pois que jogos de tamanha envergadura como o de amanhã, só podem entusiasmar os fãs. Vamos a uma analise minuciosa das partidas marcadas para São Paulo, na primeira rodada:

Palmeiras vs. Olimpique
Local: Pacaembu (amanhã)
Cotação (bom)
Favorito: Palmeiras

Tem-se falado que o representante francês na "Taça Rio" é um dos menos categorizados. Por esse motivo o Palmeiras surge com amplas possibilidades. Não esqueçamos, porém, que o mesmo se dizia do Portsmouth, e que... a lição deve servir de exemplo. O onze de Nice poderá brilhar. Para tanto conta com o entusiasmo dos seus jogadores, entre os quais está o popular Ieso, ansioso por mostrar aos seus conterraneos, que seu prestigio na França tem uma razão de ser. Espera-se espetaculo diferente, lmbrando as partidas sensacionais do ultimo mundial. Neste certame não vimos os franceses. Agora aí estão, despertando a curiosidade de todos.

Amanhã, muitos deixarão de almoçar, para ver o prelio internacional que marca a abertura do torneio em São Paulo. Com certeza não ficarão decepcionados, porque o Palmeiras sabe das responsabilidades que o cercam, e o Nice, do poderio do adversario. A simples presença de Ieso já é uma atração.

Perspectivas sensacionais para o primeiro choque entre representantes do Brasil e da França — O Juventus, um dos favoritos do torneio, enfrentará o Estrela Vermelha, depois de amanhã à tarde — Um jogo equilibrado — Tambem muito forte o conjunto eslavo

Estrela Vermelha vs. Juventus
Local: Pacaembu (domingo)
Cotação (bom)
Favorito: Juventus

No concerto mundial os italianos ocupam lugar de destaque. Otima oportunidade para todos se inteirarem dos fatos, vendo os craques da Italia e da Iugoslavia em luta sensacional, tendo por palco um estadio neutro. Não há fator campo favoravel a nenhum dos competidores, embora a torcida maior deva pender sua simpatia para os juventinos. O Juventus é um dos candidatos que se apresenta com grande chance. Representa o futebol italiano, situado entre os melhores do mundo, embora não atravessando fase muito auspiciosa atualmente.

Temos, assim, uma abertura magnifica, para esse torneio.

Austria F. C. vs. Nacional
Local: Maracanã (amanhã)
Cotação: bom
Favorito: não há

De todos os prelios que constituem os jogos inaugurais do Torneio, esse será a mais equilibrado, não havendo mesmo um favorito. Isso porque o Austria representa o que há de melhor no futebol da Europa central, e o Nacional de Montevideu tambem tem credenciais sobejamente conhecidas. Duas escolas diferentes num jogo de grandes proporções.

Vasco da Gama vs. Sporting
Local: Maracanã (domingo)
Cotação: bom
Favorito: Vasco

Aparece o clube brasileiro como franco favorito, embora seu adversario venha reforçado com jogadores de outros clubes portugueses. O futebol luso é regular. E' dificil que faça muito frente a um Vasco, armado e forte, digno representante do Brasil.

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM
AVENIDA SÃO JOÃO, 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante CARLINO agora com a melhor secção de Pizzaria

PALMEIRENSE!
Adira à Campanha sem joia. Não fique indiferente a este nosso apelo. Procure um dos postos da Campanha dos 25.000 socios e concorra para o engrandecimento do clube mais popular e vitorioso do Brasil

Declara Salvador:

MEU MELHOR LANCE



Jogavamos contra o Corintians na peleja decisiva do torneio Rio-São Paulo. O prelio dentro das suas caracteristicas de equilibrio apresentava lances dificilimos dentro das areas. Após marcando o nosso primeiro gol, não tardou uma seria reação por parte do Corintians.

Atraz o Oberdan gritava como um louco insistindo na mais perfeita marcação. Os jogadores corintianos adotavam o levantamento de bolas altas dentro da area para que Baltazar pudesse cabecear. E foi numa dessas jogadas que a bola cruzando a area se ofereceu ao ponteiro, Nelsinho que já se preparava para chutar, quando eu com um leve toque de pé encobri o dianteiro de maneira felicissima e despachei para frente. Foi um lance medido que impediu a queda de nossa meta.

SÃO PAULO E PONTE PRETA ESTA TARDE NO PACAEMBU

Aproveitando o feriado de hoje, e a circunstancia da paralização temporaria do campeonato, o São Paulo combinou um amistoso com a Ponte Preta, que será realizado à tarde, no Pacaembu. O empate conquistado pelos campineiros contra a Portuguesa de Desportos, em sua ultima apresentação, valorizou bastante o cotejo de hoje. O tricolor está em ascenção, firmando-se paulatinamente, o mesmo sucedendo com a Ponte Preta, que parece haver acertado, agora, a constituição ideal para a linha média, e assim a partida oferece multiplos atrativos. Embora trate-se de um encontro amistoso, estarão em ação os principais valores dos dois conjuntos, valendo o prelio como aperitivo para o sensacional choque de amanhã, quando Palmeiras e Olimpic darão inicio ao Torneio Internacional Interclubes.

A rigor, levando-se em conta o fator campo, poder-se-ia atribuir certo favoritismo ao São Paulo, mas depois da surpresa que a Ponte Preta fez à Portuguesa, os prognosticos tornaram-se mais dificeis. E' mais prudente aguardar o resultado.

OS QUADROS

Serão estes os quadros:

S. PAULO: — Poy; Pixo e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Teixeirinha.

PONTE PRETA: — Nenem; Bruninho e Salvador; Inglês, Dias e Rodrigues; Isabelino, Lanzoninho, Isauldo, Moacir e Roverio.

Como se vê, estarão em confronto os dois medios direitos que melhores notas obtiveram na ultima rodada do campeonato. Bauer e Inglês tratarão de "decidir a parada" a fim de mostrar quem é que está, realmente, em melhor forma.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

De Sordi, que não atuou na ultima rodada, Julio, que foi superado por Lima, e Santo Antonio, ausente há algum tempo, perderam seus postos na seleção do campeonato. Por outro lado, Luizinho alcançou Harry, na meia direita, tornando o duelo interessantissimo, o mesmo sucedendo com Noronha na ponta esquerda, que emparelhou com Tite. Continua a luta, viva, acirrada, com vai-vens que autorizam a prever "páreos" os mais sugestivos.

Furlan, que, desde a primeira rodada, lidera o bloco dos arqueiros, continua na ponta, aliás, com inteira justiça, porquanto é, em verdade, o melhor guardião do campeonato até o momento. Está com 40 pontos, seguido por Muca com 31 e Poy com 29. Vem a seguir Fernandes, do XV, com 19 pontos. Quer dizer que provavelmente Furlan se manterá durante algum tempo na dianteira. Será preciso que Muca e Poy ganhem o primeiro posto e figurem no quadro de honra, para desbancá-lo tão logo. Helvio, valendo-se da ausencia de De Sordi, que não participou da rodada, passou à frente. Está com 39 pontos, vindo em segundo Homero, com 34 e depois De Sordi, com 31. Os três não têm outros competidores. Na zaga esquerda, Turcão leva apreciável vantagem sobre o segundo colocado, que é Mauro. O sampaulino tem apenas 26 pontos, contra 47 do zagueiro "bugrino", que, aliás, é o craque do campeonato.

Idario, com 39 pontos, é um dos principais valores da seleção. Tem em Bauer, com 30 pontos, o mais sério concorrente, vindo depois Inglês com 24, depois Santos e Gonçalves com 22. No centro da intermediária, com a passagem de Rui para o posto, a situação modificou-se bastante. Rui assumiu a liderança, com 30 pontos, tendo em Geraldo, outro que passou da direita para o centro, o mais sério competidor. Helio, do Nacional, é o "tertius" com 22 pontos. Como se vê, o indice está fraco, nesta posição. Julião, que obteve mais um primeiro lugar na quarta rodada, continua firme na dianteira, com 40 pontos. Ivan, com 30 e Clovis com 29 são os outros candidatos.

Lima, marcando 15 pontos na rodada (primeiro lugar e quadro de honra), desbancou Julio. E' agora o titular, com 30 pontos, perseguido por Julio com 26, Cento e Nove com 25 e Claudio com 22. Luizinho, que havia começado mal, também marcou 15 pontos. Augusto é o terceiro, com 27 pontos. Com 37 pontos, Silas é o centro-avante titular. Durval, que marcou 25 pontos em dois jogos, é o segundo colocado, vindo a seguir Bota, com 22. Na meia esquerda Jair está absoluto. Jogou apenas três vezes, marcando 45 pontos. Média excepcional de 15 pontos por rodada, que dá uma idéia da excelente forma em que se encontra. Bibe, com 28 pontos e Carbone com 26, são so mais diretos perseguidores. Finalmente na esquerda tivemos a subida de Noronha, que marcou 10 pontos e alcançou Tite, estando ambos com 35 pontos, seguidos de Maurinho com 27.

A SELEÇÃO E SEUS NUMEROS

Computados os pontos da semana, a seleção, com os respectivos numeros, passou a ser a seguinte: Furlan (40); Helvio (39) e Turcão (47); Idario (39), Rui (30) e Julião (40); Lima (30), Luizinho (36), Silas (37), Jair (45) e Noronha (35).

QUADRO RESERVA: — Muca (31); Homero (34) e Mauro (26); Bauer (30), Geraldo (28) e Ivan (30); Julio (26), Harry (36), Durval (25), Bibe (28) e Tite (35).

EQUILIBRADAS AS TRÊS REUNIÕES EM PINHEIROS

SEXTA-FEIRA

1.o PAREO - 1.400 MTS. — Nerú enfrentará uma turma bastante fraca. Não tem jeito de perder. Para a dupla, Germinal.

2.o PAREO - 1.500 MTS. — Campo Lindo, na raia de areia, dificilmente será derrotado. Chefe e Inspetor, decidirão a formação da dupla. Gostamos do ultimo.

3.o PAREO - 1.500 MTS. — Grey Prince, Farfala e Fascination, um trio de possibilidades. Por palpite, preferimos Farfala, dupla com Fascination.

4.o PAREO - 1.800 MTS. — Mais pela distancia, apontamos Gibelino. Dupla com Tapaju, que atravessa uma otima fase.

5.o PAREO - 1.600 MTS. — Campeador, Evadne, Jeca e La Malbaie proporcionarão luta interessante. Indicamos para vencedor Evadne e, para secundá-la, Campeador.

6.o PAREO - 1.500 MTS. — Pelas carreiras produzidas em S. Vicente, achamos que Panicula terá boa atuação. Defenderá o nosso voto. Para a dupla, a "34" com Musa.

7.o PAREO - 1.600 MTS. — Volta a correr na raia de areia Baiardina, que contará ainda com a direção de P. Vaz, e fica para a defesa de nosso voto. Para secundá-lo, Lia. Um bom azar, Magoa.

8.o PAREO - 1.500 MTS. — Gostamos de Aral e Pinhal. Preferimos o primeiro, acompanhado pelo outro.

SABADO

1.o PAREO - 1.300 MTS. — Galanteria e Lai Tchen discutirão os louros da vitoria. Por palpite, preferimos Lai Tchen.

2.o PAREO - 1.300 MTS. — Apontamos para vencedor, Filoca, que caiu numa turma fraca. Para a dupla, Bloomy.

3.o PAREO - 1.400 MTS. — Basta confirmar a sua ultima corrida, Guaporé não perderá. Para a dupla, Pregonera. A diferença, Ouzada.

4.o PAREO - 1.500 MTS. — Volta a correr numa turma fraca Incendio, que conta com o nosso voto. Para secundá-lo, Tricolor. Um bom azar, Perola de Ofir.

5.o PAREO - 1.500 MTS. — Sobra nesta turma o Poeta, mas é um cavalo manco. Caso nada sofra na carreira, será "barbada". Barbaro e Mandrake, agora na raia de areia, tambem são adversarios. Gostamos do primeiro para a dupla.

6.o PAREO - 1.400 MTS. — Por palpite, optaremos pela dobradinha "11", Crasso e Moça Rica, ficando a segunda para vencedor e a unica diferença, Dehés.

7.o PAREO - 1.300 MTS. — A maior "barbada" da reunião é Rossini, que foi muito mal corrido na ultima apresentação e ainda foi segundo. Para secundá-lo, Sandra. Um bom azar, Boa Lua.

DOMINGO

1.o PAREO - 1.300 MTS. — Reaparece Magé numa turma desfalcada. E' o nosso favorito. Para a dupla, gostamos de Camal Pachá.

2.o PAREO - 1.600 MTS. — Livorno deve ser uma "barbada", não vemos um competidor capaz de lhe levar a melhor. Para secundá-lo, Sem Medo.

3.o PAREO - 1.500 MTS. — Herodiade e Humoresque, uma dupla liquida. Gostamos da primeira para vencedor.

4.o PAREO - 1.500 MTS. — Estréia um cavalo muito util na Argentina, Almodovar. Terá a incumbencia de defender o nosso prognostico. Para a dupla, Orbaneja e Habla contam com identicas possibilidades. Optaremos por Orbaneja.

5.o PAREO - 1.300 MTS. — Reaparece o potro Gran Sonante, que para nós é "barbada". Para a dupla aparecem varios nomes, Marchan, Escamp, Nimbus e Hot Dog. Preferimos o ultimo.

6.o PAREO - 1.400 MTS. — Cachimbo, que em sua ultima exibição era levado de "imperdivel", teve corrida desfavoravel. Agora deverá levar de vencida esus adversarios. Para a dupla, Leme.

7.o PAREO - 1.600 MTS. — Na areia, gostamos de Dialogo para defender o nosso prognostico. Edopuva fica para a dupla. Crioula, um bom azar.

8.o PAREO - 1.400 MTS. — Depois de dois segundos consecutivos, chegou a vez de Bohemio. Para a dupla Biancalana. Como diferença, Fantome.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO 13 e 45 — 1.300 MTS.
1 Galanteria, J. Nascimento 55
2 Lai Tchen, E. Garcia 55
3 Argentea, L. Gonzalez 55
4—4 Aventura, D. Garcia .. 55
5 Tordilita, C. Bini 55
2.o PAREO 14 e 15 1.300 MTS.
1 Bloomy, O. Reichel .. 55
" Tel Aviv, P. Vaz 55
2 Filoca, J. Nascimento 55
3—3 Fosquinha, A. Nobrega 55
4 Apiai, R. Olguim 55
4—5 Dana Black, J. P. Souza 55
6 Caipirinha, C. Bini .. 55
3.o PAREO 14 e 15 1.400 MTS.
1—1 Guaporé, L. Osorio .. 54
2 Ival, A. Aleixo 52
2—3 Pregonera, J. P. Souza 50
4 Muxaxita, M. Cataldi 56
3—5 Ouzada, C. Bini 52
6 Caboclinho, A. Cataldi 54
4—7 Pagode, O. Reichel .. 58
8 Ardilosa, A. Lucca .. 52
9 Bertucio, E. Garcia .. 58
4.o PARÉO 15 e 15 1.500 MTS.
1 Incendio, O. Reichel .. 58
2—2 Deriva, R. Olguim 52
3 Idolo, N. O. Silva 58
3—4 P. de Ofir, L. Gonzalez 54
5 Tricolor, P. Vaz 58
4—6 W. Post, F. Sobreiro 58
7 Quico, H. Molina 56
5.o PAREO 15 e 50 1.500 MTS.
1 Albanero, L. Osorio .. 56
2—2 Taylor, S. P. Ribeiro 58
3 Discada, F. Sobreiro 52
3—4 Mandrake ,A. Cataldi 58
5 Xalimar, O. Reichel .. 56
4—6 Barbaro, W. O. Silva 54
7 Poeta, V. Pinheiro Fo. 54
6.o PAREO 16 e 25 1.400 MTS.
1—1 Crasso, O. Reichel .. 58
2 Moça Rica, C. Bini .. 56
3 Bizantino, M. Nappo .. 54
4 Dehés, P. Vaz 58
2—5 Zaragoza, W. Mazala 56
6 Albanez, J. Carvalho 58
7 Barcena, A. Nobrega 58
8 Flyng Wing, D. Raut 56
3—9 Jade, J. P. Souza 54
10 Baturitê, F. Sobreiro 58
" Impia, A. Aleixo 52
11 Itapitanga, V. Pinheiros 56
4-12 Otelo, H. Molina 56
13 Errante, A. Lucca .. 56
" Inedita, A. Altran .. 56
7.o PAREO 17,00 1.200 MTS.
1—1 Rossini, O. Rosa 56
2 Araly, J. Carvalho 54
3 Chaiban, A. Cataldi .. 56
2—4 Guarantan, A. Lucca .. 56
5 Xilenita, V. Pinheiro 54
6 Jujube, R. Pacheco .. 54
3—7 Leviano, M. Signoretti 56
8 Flama, D. Garcia 54
9 Bala, R. Zamudio 54
10 Lucky, A. Altran 56
4-11 Boa Lua, P. Vaz 54
12 Atema, W. Mazala .. 54
" Sandra, O. Reichel .. 54

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 1.300 METROS
1—1 Magé, L. Gonzalez .. 56
2 Briano, A. Lucca .. 56
2—3 Camal Pachá, P. Vaz 56
4 Orissimo, J. Carvalho 56
3—5 M. Solo, J. P. Souza 56
6 Mac, L. Ozorio 56
4—7 Detector, V. Martin .. 56
8 Crivador, W. O. Silva 56
2.o PAREO — 1.600 METROS
1 Livorno, L. Gonzalez . 58
2 Milit, J. Carvalho ... 58
3—3 Araguaçu, B. Cataldi . 58
4 Bohemia, P. Vaz 56
4—5 Sem Medo, O. Rosa . 58
6 Colon, J. P. Souza .. 58
3.o PAREO — 1.500 METROS
1 Herodiade, Carvalho . 55
2 Humoresque, O. Rosa . 55
3 Marpona, R. Zamudio 55
4 Alsacia, L. Gonzalez . 55
4.o PAREO — 1.500 METROS
1 Almovar, P. Vaz 56
2 Orbaneja, L. Gonzalez 56
3—3 Habla, O. Rosa 58
4 Foxajax, C. Bini 56
4—5 La Tana, F. Sobreiro 50
6 Sin Falta, Nascimento 50
5.o PAREO — 1.300 METROS
1 Marchan, R. Zamudio 55
" Marfact, P. Vaz 55
2—2 Gran Sonante, Greme . 55
3 Argel, R. Pacheco 55
3—4 Escamp, O. Reichel .. 55
5 Nimbus [illegible]
6 Chaibub, J. P. Souza . 55
4—7 Esbirro, L. Ozorio .... [illegible]
8 Hot Dog, J. Carvalho 55
9 Nhambui, Nascimento 55
6.o PAREO — 1.400 METROS
1—1 Leme, L. Ozorio 58
" Lazulita, J. P. Souza 56
2 Gracinha, Greme 56
2—3 Cachimbo, N. O. Silva 58
" Morocho, W. O. Silva 58
4 Bizon, L. Gonzalez .. 58
3—5 Gold Girl, Signoretti . 56
6 Baiana Bela, Sobreiro 56
7 Juriti, Nascimento .. 56
4—8 Mitene, M. Cataldi ... 56
9 Giovana, A. Nery 56
10 Loire, J. Carvalho .. 56
7.o PAREO — 1.600 METROS
1—1 Crioula, O. Reichel .. 54
2 Safira Ceylão, Lucca . 52
2—3 Berzelina, Carvalho .. 54
4 Dialogo, L. Ozorio .. 54
5 D. Kid. J. P. Souza .. 54
3—6 Bitter, C. Bini 56
7 Edopuva, O. Santos .. 56
8 Terrivel, D. Garcia .. 54
4—9 Japim, E. Garcia 56
10 Sarg. Junior, Gonzalez 58
11 Pinerton, P. Vaz 54
8.o PAREO — 1.400 METROS
1—1 Bohemio, H. Molina .. 56
2 Balis, D. Garcia 54
2—3 Biancalana, O. Rosa . 54
4 Mangabeira, Greme . 54
5 Mabssut, E. Garcia .. 56
3—6 Fantone, R. Correa . 56
7 Bovary, J. Carvalho . 56
8 Dedalo, C. Bini 56
4—9 Dinamarca, O. Reichel 54
10 Diapson, P. Vaz 56
" Francesinha, Signor. . 54

BETTINGS

SEXTA-FEIRA

10 { 1, 8, 9	4 { 6, 9, 12	3 { 4, 5, 7

SABADO

7 { 1, 4, 6	2 { 1, 4, 7	1 { 2, 11, 12

DOMINGO

3 { 1, 5, 8	4 { 1, 7, 10	1 { 3, 4, 6

ACUMULADA

SEXTA-FEIRA

— NERU —
— FARFALA —
— GIBELINO —
— EVADNE —

SABADO

— FILOCA —
— INCENDIO —
— MOÇA RICA —
— ROSSINI —

DOMINGO

— MAGE' —
— LIVORNO —
— HERODIADE —
— ALMODOVAR —

NOSSOS PALPITES

SEXTA-FEIRA

NERU	GERMINAL	(12)	ERACLEON
CAMPO LINDO	INSPETOR	(14)	CHEFE
FARFALA	FASCINATION	(24)	GREY PRINCE
GIBELINO	TAPAJU	(34)	LAFFITE
EVADNE	CAMPEADOR	(12)	JECA
PANICULA	BELATRIZ	(34)	MUSA
BAIARDINA	LIA	(24)	MAGOA
ARAL	PINHAL	(24)	CARACOL

SABADO

LAI TCHEN	GALANTERIA	(12)	ARGENTEA
FILOCA	BLOOMY	(12)	FOSQUINHA
GUAPORE'	PREGONERA	(12)	OUZADA
INCENDIO	TRICOLOR	(13)	P. DE OFIR
POETA	BARBARO	(44)	ABANERO
MOÇA RICA	CRASSO	(11)	DEHÉS
ROSSINI	SANDRA	(14)	BOA LUA

DOMINGO

MAGE'	PACHA'	(12)	DETECTOR
LIVORNO	SEM MEDO	(14)	ARAGUAÇU
HERODIADE	HUMORESQUE	(12)	MARPONA
ALMODOVAR	ORBANEJA	(12)	HABLA
GRAN SONANTE	HOT DOG	(24)	ESCAMP
CACHIMBO	LEME	(12)	MITENE
DIALOGO	EDOPUVA	(23)	CRIOULA
BOHEMIO	BIANCALANA	(12)	FANTOME

PROGRAMA DE HOJE

1.° PAREO — 13 — 1.400 MTS.
1 Neru, L. Gonzalez 55
2 Germinal, O. Reichel . 55
3 Eracleon, V. Pinh. F.° 55
4 Nylon, J. Carvalho 55
2.° PAREO — 13,30 — 1.500 mts.
1 Campo Lindo, G. Greme 56
2 Guapiruvu, E. Garcia . 56
3—3 Chefe, J. Carvalho 56
4 Cirila, O. Reichel 54
4—5 Inspetor, P. Vaz 56
6 Cayadora, R. Zamudio . 54
3.° PAREO — 14 — 1.500 mts.
1 Crey Prince, R. Zamudic 55
2 Farfala, O. Rosa 53
3 Amry, P. Vaz 55
4—4 May Flower, R. Olguin 53
5 Fascination, G. Greme 53
4.° PAREO — 14,30 — 1.800 mts.
1—1 Laffite, L. Gonzalez .. 54
2 Bill Kid, A. Nobrega .. 56
2—3 Araguaya, O. Rosa ... 58
4 Artuelia, M. Cataldi .. 50
3—5 Tapaju, L. Osorio 56
6 Draga, R. Zamudio 50
4—7 Gibelino, P. Vaz 56
8 Juvenil, G. Greme Jr. . 54
5.° PAREO — 15 — 1.600 mts.
1 Campeador, R. Pacheco 58
2 Evadne, O. Rosa 56
3—3 Jeca, L. Gonzalez 56
4 Guaraz, J. Carvalho ... 56
4—5 La Malbaie, O. Reichel 58
6 Doceamargo, P. Vaz .. 56
6.° PAREO — 15,40 — 1.500 mts.
1—1 Edelfa, P. Vaz 56
2 Tio Willie, V. Pinheiro 56
3 Buzaid, D. Garcia 54
2—4 Catumbi, A. Cataldi .. 54
5 Waldorf. R. Zamudio . 52
6 Chana, A. Lucca 52
3—7 Barcena, A. Nobrega .. 52
8 Belatriz, O. Reichel ... 52
9 Musa, A. Aleixo 52
4-10 Panicula, G. Greme Jr. 52
11 Doti, J. Carvalho 56
12 Pilantra, A. Nery 58
" Mefistofeles, L. Osorio . 58
7.° PAREO — 16,20 — 1.600 mts.
1—1 Boabdil, C. Bini 58
2 Diana Durbin, J. Carv. 52
3 Jambo, G. Santos 54
2—4 Baiardina, P. Vaz 56
5 Maravilha, A. Nery ... 52
6 Aladim, E. Garcia 54
3—7 Don Padija, N. C. 54
8 Rei de Ouro, G. Greme 56
9 Magoa, R. Corrêa 56
4-10 Roseira, R. Pacheco ... 52
11 Vergel, M. Signorettit . 58
12 Lia, V. Pinheiro F.° .. 54
8.° PAREO — 17 — 1.500 mts.
1—1 Micandra, L. Gonzalez . 56
2 Iucatan, J. Carvalho .. 56
2—3 Aral, R. Corrêa 58
4 Caracol, F. Sobreiro .. 58
3—5 Atchim, O. Reichel ... 54
6 Galopando, R. Zamudio 58
4—7 Pinhal, P. Vaz 58
8 Chico Chispa, E. Garcia 54
" Ouro Fino, L. B. Gonç. 54



SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

AJUDE A EDIFICAR A GRANDEZA DO PALMEIRAS

INGRESSANDO COMO SOCIO EM SUAS FILEIRAS

Glorias do Brasil de ontem

MARCOS DE MENDONÇA



62 — Nestes dias em que a "fita azul" está na moda, simbolizando a Portuguesa na sua campanha invicta no Velho Mundo, a sucessão de ideias leva-nos a um tempo remoto, que os saudosistas denominam a epoca de ouro do futebol nacional. Ao tempo de Marcos de Mendonça, com seus calções de seda enfeitados de fita azul. Nunca usou outros. Chamavam-no de "almofadinha", mas ele não se importava. Tinha a mania dos calções de fita azul, e ninguem tinha nada com isso! Marcos foi talvez o mais famoso arqueiro do passado, já porque integrou a seleção nacional que se tornou campeã sul-americana em 19 e 22, já porque era, sem sombra de duvida, um arqueiro de recursos ilimitados. Sobre sua vida esportiva, contam-se curiosas historias. Os que o conheceram na infancia, afirmam que treinava sob a orientação de seu irmão, praticando horas inteiras no quintal de sua casa, com uma laranja fazendo as vezes de bola. Ficava num lado e o irmão no outro, atirando pacientemente a laranja, ora para a esquerda, ora para a direita, para treinar-lhe o golpe de vista. Dizem que foi assim que Marcos conseguiu descobrir o segredo dos angulos, a ponto de jamais precisar se atirar para defender. Contam, tambem, que ele tinha estranhas teorias sobre a arte de ser arqueiro. Não foram poucas as vezes em que, ao ser vazado, dizia ao adversario que aquilo somente se tornara possivel porque o chute saiu torto. "Se você houvesse chutado como pensou fazê-lo, eu teria defendido". Dizia isso com absoluta convicção, tal era a sua colocação no gol. Podem ser contados nos dedos as vezes em que se atirou ao chão, nos vôos hoje tão famosos. Não fazia mais do que ficar parado, cobrindo os angulos, e todas as bolas vinham morrer nas suas mãos. Foi, de fato, o maior do seu tempo. Terá sempre um lugar de honra entre as maiores glorias do Brasil de ontem.

CURIOSIDADES

Em 4 de dezembro de 1932, apesar de não representar nem siquer a força máxima do futeból carioca, (basta dizer que, ficando a cargo da "AMEA" a organização da turma, não foi possivel incluir nenhum dos quatro principais avantes da época: Nilo, Carvalho Leite, Prego e Russinho) o onze guanabarino, que ali, representava o nosso Brasil, batendo-se com extraordinário entusiasmo e fibra, venceu espetacularmente a seleção do uruguai, por 2 a 1, na segunda disputa da taça "Rio Branco".

Uma proeza como poucas, pois apesar dos uruguaios ostentarem o glorioso titulo de campeões mundiais, e o prélio ser realizado em seus próprios dominios. Leonidas, incluido a ultima hora, foi o autor dos tentos dos brasileiros.

ASSIM NÃO VAI

São indiscutiveis os progressos de Augusto. Nota-se que o meia direita do São Paulo vai ganhando, aos poucos, a confiança em si proprio, elemento indispensavel para se firmar definitivamente no conjunto principal, mas suas atuações poderiam ser ainda melhores, se fossem escoimadas de certos erros que a deslustram e prejudicam. Um jogador, pelo simples fato de atuar na area, não está autorizado a chutar de qualquer jeito contra a meta



[illegible] to possivel, mas sempre que haja chance de marcar. Augusto não faz isso. Atira a torto e a direito, a ponto de se poder afirmar que, em 10 arremates, nove erram o alvo. Está claro que essa media é deploravel, em se tratando de um profissional de categoria, que tem obrigação de melhor aproveitar o esforço conjunto do quadro. Se ele, em dez chutes, acertasse sete ou oito no gol, mesmo que fosse nas mãos do arqueiro, não o criticariamos, porque afinal haveria certa dose de probabilidades e a sua insistencia representaria, quando menos, um esforço para corrigir o pessimo defeito de quase todas as nossas equipes, que desprezam o arremate de fora da area. Nossa critica tem um sentido construtivo. Achamos que um futebolista profissional, que espera fazer carreira, deve caprichar para aperfeiçoar-se, realizando treinos seguidos, independentemente das prescrições gerais. Augusto deveria, sempre que possivel, ir para o campo treinar chutes à meta. Sua esquerda não é tão má, mas a direita é lamentavelmente descalibrada, o que não está bem para quem tem tanto apetite de tentos. No seu proprio interesse e aproveitando a oportunidade de sua boa forma, deve esmerar-se nas finalizações, ou então deixar de atirar com tanta insistencia, porque asim não vai...

VAMOS OBSERVAR VOCÊ



Tal como nos seus primeiros tempos no Palmeiras, Villa tem sido muito discutido ultimamente. Suas atuações deixa a desejar. Às vezes ainda se salva, progredindo dentro da partida após um inimigo frio e incerto, mas, geralmente, situa-se em nivel que não corresponde à sua capacidade. E' um jogador classico, de muita experiencia, que pode produzir mais, desde que se encontre em perfeitas condições fisicas. Aliás, seu mal parece ser exatamente esse. Está com excesso de reservas adiposas, que o tornam lento e pesado. Não obstante seu esforço, que é visivel, não consegue corresponder. Sabemos que ele proprio não se mostra satisfeito com sua produção e que vai tentar reagir, dando o maximo nos proximos compromissos. Amanhã o alvi-verde tem um jogo dificil, contra o Olimpique. E' a optrunidade para Villa mostrar o que vale. Vamos observar a sua atuação, minuciosamente, analisando-a em todos os seus movimentos. Estamos certos de que ele ganhará o "pareo", para satisfação da torcida esmeraldina.

GALERIA DOS GRANDES
PINGA

Artilheiro de 50
Artilheiro da temporada
2 vezes vice-campeão brasileiro
Campeão do quadrangular



Pinga é hoje, uma das lidimas expressões do futebol brasileiro, com toda aquela rapidez que o caracteriza. Jogador diferente, original nos "rushes" impressionantes, tem um nome popularissimo em todo o Brasil. E Pinga tem também, como não podia deixar de acontecer, suas glorias. Começou a jogar no E. C. Cairu', berço de bons jogadores, como Alfredo, Pascoal e Zinho. Daquele passou ao juvenil da Portuguesa, jogando em todas as categorias. Atuou nos aspirantes em 44, integrando a equipe titular, pela primeira vez, contra o Comercial, no returno do mesmo ano,. O Comercial ganhou de 2 a 1. Também na estréia nos aspirantes conheceu uma derrota por 2 a 0 frente ao Ipiranga. Na ocasião em que foi lançado, nada menos de seis jogadores deixavam as hostes inferiores, para o inicio de rapida ascenção. Foram eles: Lorico, Nino, Manelão, Caxambú. Ferreirinha e o próprio Pinga. No futebol, Pinga é o que está melhor de todos. José Lazaro Robles, seu nome real, nasceu a 11 de fevereiro de 24, na Moóca. Seu prestigio aumentou bastante quando foi chamado para a seleção paulista. Isso em 47. Nosso ataque era formado por Claudio, Lima, Nininho, Pinga e Teixeirinha.

Jogou contra os gauchos aqui, quando os vencemos por 5 a 1, tendo marcado um gol, e contra os mesmos adversários no Rio. Perdemos por 4 a 3, mas vencemos na prorrogação, com um tento de Teixeirinha. Não participou das demais partidas, sendo substituido por Remo. Pinga assinou o primeiro contrato como profissional em 44, recebendo 6 mil cruzeiros por dois anos, e ordenado mensal de 500 cruzeiros. Era bastante para quem vinha do Juvenil! Até agora já fez quatro contratos com o clube, e sua situação vai melhorando com o tempo e aumento de prestigio. Recentemente na excursão, só não atuou contra o Elsingborg, por contusão, sendo entretanto, o artilheiro absoluto da temporada com 15 gols. Foi artilheiro do campeonato de 50, e do quadrangular mineiro, de onde trouxe um titulo de campeão. Pinga teve a melhor atuação de sua carreira contra o Santos em Vila Belmiro, na celebre vitória de 6 a 1. A pior contra o Juventus, no ultimo campeonato quando foram derrotados por 4 a 2. A sua maior recordação se prende ao primeiro contrato. Foi ele o marco de uma carreira de glorias. Embora feito no futebol, José Robles é ainda um esforçado, que não poupa energias para ver sua equipe cada vez mais vitoriosa. Seu contrato atual vai até começo de 52.

O HOMEM DO MOMENTO



Ausente da equipe desde a segunda rodada, Fiume tem provocado a saudade dos torcedores que estão impacientes para vê-lo de volta. Não que Sarno venha causando apreensão. Absolutamente. Até que o antigo zagueiro tem se desincumbido a contento. Acontece que Fiume é Fiume. E' ele quem põe ordem na retaguarda do Palmeiras, com sua presença indispensavel, com sua flama inesgotavel. Amanhã, estará presente, na abertura do torneio, quando o seu clube enfrentará os franceses, num compromisso por todos considerado dificil. Sua escalação é um motivo a mais de garantia para os torcederoes.

Nomes da historia

DOUTOR



20 — O São Paulo tinha Caxambú e King, mas não podia tirar os olhos daquele esguio arqueiro que defendia tudo debaixo das traves do Ipiranga. Doutor surgira de um momento para outro. Corriam varias historias a seu respeito, afirmando uns que tinha aquele apelido porque de fato era formado. Apontavam-no como medico, engenheiro, advogado, dentista e até diplomata. Nunca soubemos a verdadeira origem do seu apelido. O fato é que ele era o doutor da meta. Naquele jeitão desengonçado, magricelo e alto, fazia lembrar às vezes Lara, o saudoso arqueiro gaucho, e às vezes tambem o imortal Kuntz. Um dia o São Paulo não resistiu. Foi lá na rua Sorocabanos e trouxe Doutor. Isso foi em 42. Durante o campeonato desse ano, um dos mais dificeis da historia do futebol paulista, Doutor foi titular no tricolor. No dia em que Leonidas estreou no quadro das três cores, provocando a maior enchente até hoje registrada no Pacaembú, foi Doutor o arquelro do São Paulo. Realizou partidas memoraveis, mas esteve pouco tempo no apogeu. No ano seguinte, reapareceu King para tomar-lhe o lugar, que depois pertenceu a Gijo durante muitos anos. Aos poucos, caiu no anonimato. Andou por clubes pequenos, até que afinal, sem ter aproveitado os grandes momentos do profissionalismo, sumiu de todo. Hoje é apenas uma lembrança agradavel daquelas campanhas duríssimas, e os torcedores, quando o vêm nos estadios, apontam-no respeitosamente, afirmando: "aquele ali jogou pra xuxú".

CARTAS IMPOSSIVEIS



"Meu caro CARBONE: Francamente, já estou ficando amedrontado. Parece que você está querendo desbancar-me. Não sei porque essa sua disposição! Nada lhe fiz! Escute, Carbone: Até quando vai marcar gols como o vem fazendo? Vai demorar muito, é? Pois, fique sabendo que estou quase cortando as relações consigo. Não posso compreender que alguem tenha mais facilidade de marcar gols que eu. Sabe- perfeitamente, que cheguei ao maximo. Chamaram-me de melhor goleador dos gramados paulistas. Estava no auge. Mas, quando soube que você marcou quatro contra o XV, fiquei aborrecido e temeroso. Não é possivel que alguem me barre. Será que aprendeu comigo? Talvez, sim. De tanto vêr-me em ação, reconheceu que a melhor maneira de se marcar gols, é estar continuamente na area adversaria e diante do goleiro. Confesso que ao mesmo tempo que fico despeitado, tenho vontade de enganá-lo. Sim, porque quer tomar-me o lugar. Mas, não, Carbone. Hei-de vingar-me. Na primeira oportunidade, marcarei cinco, como fiz em 1949 e em 1950. Chegará, então, minha vez, novamente. Os jornais falarão de mim. Somente de mim. As manchetes que hoje estão abertas para você, amanhã virão com meu nome. E e eu me divertirei a valer. Saiba que ainda não saiu do cueiro. Portanto, não se meta com um artilheiro consagrado como eu. Cuidado, se não quiser levar uma rasteira. Hoje, é você que recebe aplausos. Amanhã, eles me serão dirigidos, certamente. Não se assanhe muito, Carbone, porque poderá cair de repente. Então, eu gargalharei. Não sei, estão tão magoado. E' vaidade, sei disso. Mas, estou. Que posso fazer? Receba um abraço de quem pretende passá-lo. — ODAIR".



ADVERTENCIA

Ai está o "Torneio dos campões". Os comentarios apontam os provaveis vencedores, indicando tambem os concorrentes fracos, sérios candidatos à rabeira. Só nesse momento em que a preparação psicologica dos craques tem uma grande influencia no resultado final, que queremos lembrar aos jogadores ao exemplo da Copa do Mundo. Após os retumbantes sucessos contra a Espanha e Suécia, quem haveria de imaginar que fôssemos perder para os uruguaios, que vinham capengando no certame! As lições devem ser aproveitadas. Essa historia de que o Sporting não ganhará de ninguem; de que o futebol francês é medíocre: de que o Juventus não é a verdadeira expressão do futebol italiano, deve ficar de lado. Os jogadores devem pensar somente que todos os adversarios são iguais, e que na defesa das cores de sua bandeira, tanto correrão em campo, franceses, iugoslavos, portugueses e uruguaios. O entusiasmo será de igual para igual, e os compromissos devem ser olhados com a mesma responsabilidade. Que se descuide o Palmeiras, como fez contra o Portsmouth, e poderá ter amarga decepção. E' porisso que lançamos esta advertencia: que, esteja no animo de todos os jogadores, palmeirenses ou vascainos. Não importa o clube ou o Estado. Queremos ver o futebol do Brasil em primeiro lugar. A questão de cores é secundaria, embora o Palmeiras represente São Paulo.

SANJOANENSE, FRANCANA, BAURU E LINENSE NOS JOGOS MAIS ATRAENTES DA 5.ª RODADA

Com um jogo na t rde de amanhã e vinte um na de domingo, terá prosseguimento o Campeonato Profissional do Interior, com a realização da quinta rodada do primeiro turno. Dos jogos programados, dois despertam invulgar interesse, não só pela colocação dos concorrentes, mas principalmente pela rivalidade entre os litigantes.

NA ZONA LESTE

Dos cotejos programados para esta região, o mais importante será efetuado em São João da Boa Vista, onde a Esportiva receberá a visita da Francana. Prélio que poderá custar mais dois preciosos pontos ao alvivei de francano. A Rio-Pardense estará sujeita a sofrer alguns gols contra o Velo, perdendo assim a sua invencibilidade(no que diz respeito a contagem de gols contra. O prelio se apresenta equilibrado. Quanto ao Rio Pardo, terá uma verdadeira "carne assada" no Comercial de Araras. E' equilibrado o cotejo Ararense vs. Rio Claro. Contra o Pirassununguense jogará o Botafogo a primeira vez fora de seus dominios.

NA ZONA OESTE

O principal cotejo deste grupo será realizado em Baurú, onde o clube de Domingos da Guia enfrentará o Linense. Acontecimento de invulgar expressão, pois a derrota de qualquer um dos coicorentes, diminuirá bastante as possibilidades. Ambos estão bem preparados e fortalecidos pelos resultados alcançados na rodada anterior. A Prudentina sustentará com o Tupã uma luta bastante promissora, na qual dificil se torna apontar um vencedor. Mesmo fora de seus dominios o Tupã está habilitado a alcançar um resultado favorável. Deverá, entretanto, jogar bastante, pois o remoçado co junto da Prudentina, está conseguindo impressionar favoravelmente. O Corintians, de Presidente Prudente, vai encontrar na Ferroviária de Assis um "osso" duro, enquanto o São Bento, mesmo atuando em seus dominios, não poderá facilitar, contra o Noroeste. Este será um dos mais dificeis compromissos de quantos até hoje teve o lider. Prélio que merece tod o cuidado do lider absoluto. O Garça deve vencer o 9 de Julho sem maiores dificuldades, enquanto Ferroviária de Botucatú e Penapolense sustentarão uma luta igual em tudo.

ZONA CENTRAL

Amanhã com o prélio São Paulo vs. Barretos, terá inicio a rodada. O tricolor surge favorito. No domingo teremos o primeiro derbi da cidade, reunindo as equipes do Paulista e da Ferroviária. Dificil um prognostico sobre esse jogo, já que as forças identicas, deixam entrever um prélio duro e dificil, onde somente a chance poderá decidir. O XV de Novembro de Jaú estará empenhado também, num prélio dificil com o seu velho rival o Palmeiras, da mesma cidade, que poderá causar-lhe algum aborrecimento. Monte Azul e Uchoa lutarão com identicas possibilidades, enquanto o Mirassol aguarda sequioso a visita do Internacional de Bebedouro, com o desejo de pregar-lhe uma peça. Cotejo dificil para os companheiros de Toninho, pois a rivalidade entre os concorrentes é das mais acentuadas.

ZONA SUL

Finalmente, na Zona Sul, o principal cotejo será efetuado em Sorocaba, onde o Taubaté correrá um risco dos maiores contra o Votorantim. O clube que mais tentos marcou até agora, terá pela frente uma das defesas invulneráveis, que não permitiu, até o momento, que bola alguma fosse ter às suas redes. O Taubaté ainda é o lider, razão pela qual ganha o prélio grande interesse. O Piracicabano vai lutar contra o Paulista, para ver se lhe entrega a lanterninha, enquanto União e Estrela sustentarão uma luta bastante equilibrada. O Corintians deve vencer o São Bernardo com grande autoridade, enquanto mesmo lutando fora de seus dominios, o São Caetano deve levar a melhor sobre o Palestra de São Bernardo.

DEFESAS VASADAS

Após a quarta rodada, é a seguinte a classificação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão:

ZONA LESTE: — 1.o — Riopardense, 0; 2.o — Orlandia e Botafogo, 2; 3.o — Esportiva Sanjoanense e Francana, 3; 4.o — Velo Clube, 5; 5.o — Rio Pardo, 7; 6.o — Ararense, 10; 7.o — Rio Claro, 14; 8.o — Mirassol, 15 e 9.o — Pirassununguense, 17.

ZONA OESTE: — 1.o — São Bento, 2; 2.o — Linense, 4; 3.o — Bauru, Noroeste, São Paulo de Araçatuba e Tupã, 5; 4.o — Garça, 6; 5.o — Brasil Clube, 7; 6.o — Corintians de Presidente Prudente e Ferroviaria de Botucatu, 8; 7.o — Ferroviaria de Assis e Prudentina, 9; 8.o — Penapolense, 12 e 9.o — 9 de Julho de Getulina, 13.

ZONA CENTRAL: — 1.o — XV de Novembro, 0; 2.o — Internacional de Bebedouro, 1; 3.o — Paulista e Ferroviaria de Araraquara, 3; 4.o — Barretos e Uchoa, 4; 5.o — Olimpia, 6; 6.o — Monte Azul, São Paulo e Mirassol, 8 e 7.o — Palmeiras de Jaú, 11.

ZONA SUL: — 1.o — Taubaté, 0; 2.o — Corintians de Santo André, 1; 3.o — São Caetano, Votorantim e Valinense, 5; 4.o — Internacional de Limeira, 6; 5o. — União de Mogi das Cruzes, 8; 6.o — São Bernardo, Paulista e Estrela da Saude, 9; 7.o — Piracicabano, 11 e 8.o — Palestra de São Bernardo, 16.

A MAIS VAZADA: — A mais vazada, portanto, de todo o Campeonato, é a defesa do Pirassununguense, com 17 gols contra.

AS INVULNERAVEIS: — As defesas invulneraveis, que não permitiram que nenhuma bola fosse ter as suas rêdes, são as da Riopardense, XV de Novembro de Jaú e Taubaté.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

A produção dos ataques, após a quarta rodada, é a seguinte:

ZONA LESTE: — 1.o — Francana, 11 gols; 2.o — Rio Pardo e Botafogo, 12; 3.o — Esportiva Sanjoanense, 9; 4.o — Riopardense e Orlandia, 8; 5.o — Velo Clube, 6; 6.o — Rio Claro, 4; 7.o — Comercial e Ararense, 2 e 8.o — Pirassununguense, 1.

ZONA OESTE: — 1.o — Penapolense, 12 gols; 2.o — São Bento e Garça, 10; 3.o — Corintians, Ferroviaria de Assis e Prudentina, 8; 4.o — Bauru, 7; 5.o — Linense, Noroeste e Tupã, 6; 6.o — 9 de Julho e Ferroviaria de Botucatu, 5; 7o. — São Paulo de Araçatuba, 4 e 8.o — Brasil Clube, 3.

ZONA CENTRAL: — 1.o — XV de Novembro, 12; 2.o — Internacional de Bebedouro, 11; 3.o — Paulista de Araraquara, 7; 4.o — Palmeiras de Jaú, São Paulo de Araraquara e Olimpia, 5; 5.o — Barretos e Uchoa, 3; 6.o — Mirassol e Ferroviaria, de Araraquara, 2 e 7.o — Monte Azul, 1 gol.

ZONA SUL: — 1.o — Votorantim, 19; 2.o — Internacional de Limeira, 14; 3.o — Taubaté, 10; 4.o — Estrela da Saude, 9; 5.o — Valinhense, 8; 6.o — Corintians de Santo André, 7; 7.o — Paulista de Jundiai, 4; 8.o — São Bernardo, União, São Caetano e Palestra, 3 e 9.o — Piracicabano, 1 gol.

ATAQUES QUE MENOS MARCARAM: — Como se vê, os ataques que menos marcaram são os do Pirassununguense, Monte Azul e Piracicabano: 1 gol cada.

MAIS PRODUTIVO: O ataque que mais tentos marcou, até agora, foi o do Votorantim, de Sorocaba, 19 gols.

JOGOS PARA DOMINGO

S.o os seguintes os jogos programados para a quinta rodada do Campeonato Profissional do Interior:

ZONA LESTE: — Em São José do Rio Pardo: — Rio Pardo vs. Comercial de Araras. Em São João da Boa Vista: — Esportiva Sanjoanense vs. Francana. Em Araras: — Ararense vs. Rio Claro. Em Rio Claro: Velo Clube vs. Rio-pardense. Em Pirassununga: Pirassununguense vs. Botafogo.

ZONA OESTE — Em Presid. Prudente: Prudentina vs. Tupã. Em Baurú: Baurú vs. Linense. Em Assis: Ferroviaria vs. Corintians de Presidente Prudente. Em Marilia: São Bento vs. Noroeste. Em Botucatu: Ferroviária v. Penapolense. Em Araçatuba: São Paulo vs. Brasil Clube. Em Garça: Garça vs. 9 de Julho.

ZONA CENTRAL: — *Amanhã* — Em Araraquara: São Paulo vs. Barretos. *Domingo* — Em Araraquara: Paulista vs Ferroviária. Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Uchoa. Em Mirassol: Mirassol vs. Internacional de Bebedouro. Em Jaú: Derbi-Palmeiras vs. XV de Novembro.

ZONA SUL: — Em Piracicaba: Piracicabano vs. Paulista. Em Mogi das Cruzes: União vs. Estrela da Saude. Em Santo André: Corintians vs. São Bernardo. Em Sorocaba: Votorantim vs. Taubaté. Em São Bernardo do Campo: Palestra vs. São Caetano.

COTAÇÕES DA SEMANA

Foram os seguintes, os cinco melhores elementos, em cada posição, que estiveram em ação domingo ultimo:

ARQUEIROS — 1.o Fernando (Linense); 2.o Chico (Garça); 3.o — Nego (Orlandia); 4.o Madalena (Paulista-Araraquara) e 5.o — Joãozinho (Velo).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Aimoré (S. Paulo-Araraquara); 2.o — Belini (Esportiva); 3.o — Doutor (S. Bento); 4.o — Saltore (Olimpia) e 5.o — Vadão (Velo).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Carvalho (Garça); 2.o — Carolo (Esportiva); 3.o — Angelo (Orlandia); 4.o — Lauro (Noroeste) e 5.o — Noca (Linense).

MÉDIOS DIREITOS — 1.o — Nelson Faria (S. Bento); 2.o — Armando (Noroeste); 3.o — Saveiro (Estrela); 4.o Frangão (Linense) e 5.o — Saquarema (Cor. P. Prudente).

CENTRO MÉDIOS — 1.o — Zito (Taubaté); 2.o — Nascimento (S. Bento); 3.o — Ferracioli (Orlandia); 4.o — Tinola (Francana) e 5.o — Goiano (Linense).

MÉDIOS ESQUERDOS — 1.o — Noronha (Valinhense), 2.o — Tamar (Botafogo), 3.o — Helio Leite (Francana); 4.o Nelson (S. Bento) e 5.o — Luiz de Almeida (Velo).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Afonso (Francana); 2.o — Hugo (Int. Limeira); 3.o — Carreza (S. Bento); 4.o — Dorival (Botafogo) e 5.o — Wilson (Cor. P. Prudente).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Claudio (Orlandia); 2.o — Lucas (Francana); 3.o — Vicente (Cor. P. Prudente); 4.o — Rui (S. Bento) e 5.o Tut (Estrela).

CENTRO AVANTES — 1.o — Xixico (Botafogo); 2.o Fescina (Ferrov. Araraquara); 3.o — Paraguaio (Garça); 4.o — Edgar (Valinhense) e 5.o — Haroldo (Esportiva).

MEIA ESQUERDAS — 1.o — Chiquinho (Velo Clube); 2.o — Garcia (Garça); 3.o — Americo (Linense); 4.o — Rebolo (São Bento) e 5.o — Luiz (Francana).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Niquinho (Garça); 2.o — Ismar (Botafogo); 3.o — Souza (Paulista, Araraquara); 4.o — Pirombá (Orlandia) e 5.o — Sabu (Noroeste).

OS CINCO MELHORES

Tirando a média dos elementos melhor classificados, os cinco melhores clubes que estiveram em ação na ultima rodada, foram os seguintes:

1.o — Garça, 35 pontos
2.o — S. Bento, 28 pontos
3.o — Botafogo, 24 pontos
4.o — Francana, 22 pontos
4.o — Orlandia, 21 pontos.

A SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Passamos a apresentar, a partir de hoje, todas as sextas-feiras, a Seleção do Campeonato, organizado à base da Seleção da Semana. São contados os pontos alcançados pelos jogadores nas diversas posições e somados. Em virtude do elevado numero de jogadores, apresentaremos duas seleções: "A" e "B".

E' sabido que o Campeonato apenas começou. Alguns valores, de classe inconfundivel, se exibiram poucas vezes e não tiveram ainda oportunidade de demonstrar sua eficiencia. Os novos, que se revelam mercê atuações regulares e eficientes, vão garantindo os postos. Por esse motivo, teremos em algumas posições elementos desconhecidos do publico esportivo interiorano, mas que lograram destaque pelas performances cumpridas numa ou outra partida, em que seu quadro venceu ou foi derrotado.

Temos, por exemplo, o caso de Pianoswky, para o arco. O guardião de Monte Azul, é um elemento novato, bastante irregular. Todavia, nas duas primeiras rodadas foi um assombro, o que lhe serviu para ter media suficiente e suplantar Lindolfo, Chiquinho e uma infinidade de bons arqueiros. Fernando, que ocupou por duas vezes seguidas a meta do Linense, foi figura de destaque, garantindo por isso a seleção "B". A zaga direita está sendo arduamente disputada por Belini e Doutor. Tendo atuado maior numero de vezes, o zagueiro do São Bento conseguiu maior numero de pontos, sendo, no entanto, um dos novos que está se projetando no interior, vindo do futebol carioca. A zaga esquerda tem apontado bons valores, como Grita, Xandu, Alcides e outros. Todavia, Noca e Angelo são os titulares.

Nelson Farias, parece que será neste ano uma grande revelação, salvo se não aparecer nenhum outro forte concorrente ou se Frangão não recuperar sua melhor forma. O "velho" Pulga, do Taubaté, é quem lhe faz sombra. Goiano, continua sendo o titular do posto de centromedio, seguido por Nascimento, muito embora outros valores estejam se projetando. Itamar é outro valor indiscutivel, cuja conduta parece ser sempre a mesma, isto é, de grande eficiencia. Carmelo outro que vem se impondo, segue-lhe as pegadas.

Para a linha, Braguinha está se firmando definitivamente, enquanto Afonso ganhou impulso nas duas ultimas rodadas. Vicente forma a ala com Braguinha, enquanto Zezinho, que parece ser o mesmo jogador do ano passado, é o reserva. Para o centro, a ausencia de valores é das maiores. Marinho de quem muito se esperava vem tendo atuações bastante irregulares, devendo aparecer somente quando o campeonato começar a se desenvolver. Paraguaio, por esse motivo, é o titular, aliás com uma pequena margem de pontos, seguido por Haroldo, da Esportiva. Chiquinho, o antigo meia do Guarani, suplantou famosos meias, como Rebolo, Ventura e outros, colocando Americo na reserva. Para a ponta esquerda, a ultima aquisição do Garça surge em primeiro plano, seguido de perto por Ismar, que está sendo um dos grandes do Botafogo.

AS SELEÇÕES

As seleções maximas do campeonato, portanto, são as seguintes, com a respectiva contagem de pontos:

"A" — Pianoswky (Monte Azul) — 16; Doutor (São Bento), 18; e Noca (Linense), 20; Nelson Faria (São Bento), 32, Goiano (Linense), 21 e Itamar (Botafogo), 22; Braguinha (In. Bebedouro), 22, Vicente (Cor. P. Prudente), 23, Paraguaio (Garça), 14, Chiquinho (Velo), 20 e Niquinho (Garça), 20.

"B" — Fernando (Linense), 11; Belini (Esportiva), 16; e Angelo (Orlandia) ou Grita (XV), 13; Pulga (Taubaté), 16; Nascimento (São Bento) 17 e Carmelo (Bauru), 13; Afonso (Francana), 16, Zezinho (Linense), 12; Haroldo (Esportiva), 11, Americo (Linense), 14 e Ismar (Botafogo), 16.

PAGINA DOS CONSULENTES

PIERRE FRESNAY (Capital) Os clubes que disputam o campeonato francês são os seguintes: Nice, Nimes, Sochaux, Reims, Bordeus, Havre,, Toulouse, Lille, Saint Etienne, Stade Français, Rennes, Marselha, Lens, Roubaix, Sete, Racing, Nanci e Strasburg. Udine e Sampdoria são concorrentes do certame italiano.

OTACILIO PENTEADO (Capital) Foi no returno do certame de 1930 que Nestor se machucou, num lance com o ponteiro Osses. Houve empate de 2 tentos, tendo os quadros atuado assim constituidos: SÃO PAULO — Nestor; Clodó e Bartó; Milton, Bino e Arminana; Luisinho, Siriri, Fried, Armandinho e Romeu; PALESTRA — Nascimento; Volponi e Loschiavo; Pepe, Gogliardo e o Serafim; Ministrinho, Heitor, Romeu, Lara e Osses. Tentos de Lara, Siriri, Osses e Fried.

RAFAEL BENAVIDEZ (Capital) — Rugilo e arqueiro do V... Sarsfield, cuja equipe é esta: Rugilo; Huss e Alegri, Seragui, Ruiz e Ovide; Napoli, Manegni, Russo, Manzi e Menendez.

JOAQUIM DE SA' DAHI (Capital) Os jogos da Taça Cidade de São Paulo, em 51, tiveram os seguintes resultados: Palmeiras (6) x Santos (2); S. Paulo (2) x Santos (1) e Palmeiras (3) x São Paulo (2). Campeão: Palmeiras.

DONEGA SANTANA (Ribeirão Preto) 1) Sabemos que o Corintians está procurando reforços. Desconhecemos, entretanto, os nomes dos elementos visados. 2) — Se o Corintians inverter a diagonal, formado a defesa com Gilmar; Idario e Homero; Ciciá, Touguinha e Julião, terá de formar o ataque com Carbone na direita, ou seja: Claudio, Carbone, Baltazar, Luizinho e Colombo. 3) — Ipojucan seria util ao Corintians. Não cremos que seja possivel sua troca por Luizinho. 4) — O "coice de mula" do Arsenal é o centro-avante Ropper. 5) — Sua seleção com "B" — Barbosa; Biguá e Beto; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Bota, Baltazar, Bovio, Baduca e Brandãozinho. 2) — Dos centro-avantes citados, Silas é o mais completo. 3) — Seu palpite para a escalação dos Santos: Sergio; Helvio e Pindaro; Nenê, Mirim e Ivan; Maneca, Antoninho, Silas, Odair e Tite.

ROBERTO HALLAK (Mairiporã) — Transmitimos seu recado a Ponce de Leon.

OSMAR PEIXOTO (Capital) 1) Jackson, do Corintians, é superior a Dino, do Palmeiras.

ANFELI (Capital) A Portuguesa de Desportos disputa o campeonato desde 1920. Consequentemente, a partir desse ano tem enfrentado o Palmeiras. Gratos pelas referencias elogiosas.

CORINTIANO 99% (Capital) O quadro do Corintians, que levantou o campeonato de 22, era o seguinte: Mario; Del Debbio e Rafael; Gelindo, Amilcar e Ciasca; Perez, Neco, Gambarotta, Tatú e Rodrigues. 2) Sua seleção brasileira: Barbosa; Homero o Clarel; Bauer, Danilo e Julião; Zizinho, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

AFONSO D. GIARETTA (Itatiba) A maior vitoria do São Paulo sobre o Ipiranga foi em 1942: 8 a 1.

LEITOR ASSIDUO (ilegivel, Capital) O arbitro é autoridade maxima em campo. Pode expulsar o bandeirinha, se quizer.

OLLINIRAF (Capital) 1) Canhotinho nunca jogou no Juventus. Começou no Palmeiras ,onde se encontra até hoje. 2) — A equipe do Palmeiras em 47 foi a seguinte: Oberdan; Caieira e Turcão; Zezé, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho.

LINDOLFO SPIG (Videira) 1) — Sua seleção de pretos: Barbosa; Domingos e Jaú; Bauer, Brandão e Santos; Alcino, Rubens, Leonidas, Zizinho e Simão; 2) seleção com a inicial "M" — Mario; Mendonça e Mauro; Marteleti Martim e Munhoz; Maneca, Menezes, Moacir, Milani e Marim. 3) Leonidas, em sua melhor forma, foi o maior centro-avante nacional. 4) — O maior arqueiro paulista de todos os tempos foi Oberdan. Natural de Sorocaba.

FABIO ROSELLI (Capital) Está boa sua seleção paulista, com Cabeção; Helvio e Homero; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Julio, Aquiles, Baltazar, Jair e Rodrigues. Aguarde as outras respostas.

HILARIO NOBREGA (Capital) 1) O Santos comprou o "mando" de jogo no primeiro turno. Portanto, o Comercial irá novamente a Vila Belmiro, no returno.

EDGARD SIQUEIRA (Capital) — O jogo a que o senhor se refere foi disputado na 11.a rodada do primeiro turno de 1944. O São Paulo, depois de estar perdendo por 1 a 0, derrotou o Santos por 9 a 1. O tento do Santos foi de autoria de Soler, abrindo a contagem. O primeiro tempo terminou com 3 a 1. Os gols do tricolor foram marcados por Luizinho (2), Tim (2), Pardal (2), Remo (2) e Sastre. Foram estes os quadros; SÃO PAULO — King Piolim e Florindo; Zezé Procopio, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Tim, Remo e Pardal; SANTOS — Joãozinho; Jaú e Gradim; Ari Silva, Soler e Alberto; Claudio, Pierre, Teleco, Eunapio e Rui. Na preliminar os aspirantes do São Paulo venceram por 14 a 0.

DINO CLELIO DE ANDRADE (Campinas) — 1) A Sanjoanense é de fato um dos mais categorizados concorrentes do Campeonato da 2.a Divisão. 2) — O São Paulo Atletico foi tricampeão em 1944. 3) — Os gauchos já derrotaram os cariocas. Foi em 1936. 4) — O combinado Fla-Flu excurcionou à Argentina em 1940. 5) — O America foi campeão carioca, pela primeira vez, em 1913.

YOSHIMTSU MAGARIO (Sete Barras) — A assinatura anual do Mundo Esportivo custa agora 150 cruzeiros.

FAN PALMEIRENSE (Capital) Não publicamos versinhos.

MIGUEL CARLOS (Bebedouro) 1) Suas seleções: PAULISTA — Oberdan; Homero e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Julio, Pinga, Baltazar, Jair e Simão.

SEGUNDA DIVISÃO — Toninho; Doutor e Noca; Gengo, Goiano e Itamar; Braguinha, Vicente, Dozinho, Pinga II e Du. 2) Entre Helvio, Homero, Mauro, Juvenal e De Sordi o senhor encontrará o melhor zagueiro paulista.

CELIO CORINTIANO (São Carlos) Realmente, Max Valentim demitiu-se do cargo de supervisar tecnico do Corintians. Nilton tem revelado qualidades para o posto. E' ponderado e caprichoso.

JAIME POTOISKI (Capital) 1) O São Paulo venceu cinco campeonatos de aspirantes, consecutivamente (1943, 44, 45, 46 e 47). Dai por diante o vencedor foi o Corintians (48, 49 e 50). 2) — Na penultima rodada do certame de 48 o São Paulo venceu o Nacional por 4 a 2, sagrando-se campeão paulista. Seu quadro foi o seguinte: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Marcadores — Ponce (2), Remo, Leonidas, Flavio e Zé Carlos. Na preliminar houve empate de 3 tentos, e a renda foi de Cr.$ 127.360,20 3) — O quadro do Brasil que foi derrotado pelo Uruguai no Final da Copa do Mundo foi o seguinte: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

JOÃO RUBENS SIMÃO (Piracicaba) Peçam um original do estatuto do Corintians diretamente ao clube e será atendido.

ANTONIO BARBOSA DE ALMEIDA (Capital) — Sua seleção paulista: Cabeção; Helvio e Homero; Santos, Bauer e Fiume; Julio, Odair, Baltazar, Pinga e Simão.

TORCEDOR SÃO PAULO (Capital) 1) — O incidente Leonidas-Ponce de Leon já foi encerrado. Sua carta perdeu a oportunidade.

ARMENUHI BOUDAKIAN (Julio Mesquita) 1) A atual equipe do Palmeiras é mais ou menos da mesma categoria daquela do São Paulo que levantou o bi-campeonato em 48-49. 2) Das suas seleções, gostamos mais desta: Oberdan; Santos e Juvenal; Fiume, Bauer e Noronha; Julio, Pinga, Baltazar, Jair e Rodrigues. 3) Antoninho e Aquiles são, no momento, os melhores meias direitas paulistas.

MAURICIO DE LIMA (Capital) — 1) Não é verdade que Corintians e Palmeiras tenham realizado jogos em beneficio do São Paulo. Isso é conversa de torcedores. 2) — A melhor vitoria do São Paulo sobre o Palmeiras foi 6 a 0; sobre o Corintians, 6 a 1.

EMERENCIANO BATISTA (Capital) O consulente Jair Rosa Pinto deve ser algum homonimo do Jair do Palmeiras, ou então alguem que usou o nome do meia para a consulta Esta resposta serve tambem para Jaime Potoiski.

LEITOR LUSO (Capital) Pinga foi o artilheiro do campeonato do ano passado, com 22 tentos, seguido de Odair com 18. Aliás, a Portuguesa apresentou o ataque mais realizador, com 67 tentos, classificando-se o São Paulo em segundo, com 55 e o Corintians em terceiro, com 47. A defesa menos vazada foi a do Palmeiras, com 22.

PEDRO GUIMARÃES (Capital) — A biografia de Manduco pode ser resumida assim: nome, Gasparino Manduco, nascido nesta capital no dia 30 de março de 1923. Casado. Começou no Juvenil Botafogo da Casa Verde, aos 13 anos. Aos 16 ingressou no Juvenil Palestra, tendo sido campeão em 39, ao lado de Canhotinho e Palante. Em 42 foi promovido a amador, tornando-se campeão em 43, nessa categoria. Em 44 pasosu a aspirante e logo a seguir a profissional. No ano passado esteve durante pouco tempo na Ponte Preta, vindo depois para a Portuguesa, onde se encontra firme, como titular da zaga. Pratica natação e bola ao cesto. Gosta de cinema.

FAN INTERNACIONAL (Capital — 1) O Palmeiras, em 49, obteve os seguintes resultados na Espanha: empatou com o Barcelona, 2 a 2; foi derrotado em Barcelona, contra o K. B. D., por 4 a 3, e em Madrí pelo Atletico, por 4 a 1. 2) O Genoa, que empatou com o São Paulo na estréia do tricolor na Europa, baixará este ano para a Segunda Divisão Italiana, por ter se classificado em penultimo lugar no certame peninsular. O quadro do São Paulo, no dia 29-3, foi o seguinte: Mario; Rui e Mauro; Bauer (Barbatana), Alfredo e Noronha; Dido, Ponce de Leon ((Moacir Bueno), Durval (Lauro), Bibe e Djalma. Tentos de Djalma e Nielsson.

HUGO BELLO (Capital) — 1) Sua escalação para o Palmeiras: Oberdan; Sarno e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues. 2) Seleção paulista: Oberdan; Santos e Juvenal; Fiume, Brandãozinho e Dema; Julio, Rubens, Nininho, Jair e Rodrigues; reservas: Cabeção; Sarno e Homero; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Luizinho, Liminha, Pinga e Simão.

CONCLUSÕES DE QUATRO ETAPAS

Após quatro rodadas, o campeonato sofre paralização, para dar lugar a um torneio sensacional. Quais as conclusões que se pode tirar das possibilidades de cada um, ante suas apresentações iniciais? Temos que encontrar no Palmeiras o mesmo candidato credenciado do ano passado. Talvez mais forte, agora, porque ostenta o entrozamento de que careceu no ultimo certame, quase perdendo o titulo por causa disso. Não precisa o Palmeiras de reforços. Como está, poderá chegar vitorioso à reta final. Já não podemos dizer a mesma coisa dos outros. A Portuguesa de Desportos, por exemplo, que tem um grande goleiro, uma grande linha media e um grande ataque, não dispõe de uma zaga com as credenciais necessarias para garantir a regularidade desse setor. Aliás, contratado pelo menos um elemento para a zaga central, poderá considerar-se definitivamente no pareo, porque possue um esquadrão. Necessita o São Paulo de pelo menos três grandes jogadores. Um, na retaguarda, para a zaga direita, onde Pixo não é depositario de inteira confiança, tecnicamente falando. Outros dois, no ataque, para o devido reforço e consequente perfeição para jornadas superiores no reinicio do campeonato. Há quem acredite que o Corintians chegou ao maximo desejado, e não precisa de mais ninguem. Erram os que pensam assim. Para o Corintians ser o candidato real e confirmar o que fez nos quatro jogos, terá que procurar dois jogadores de classe. Um para a defesa e outro para o ataque. Tem convencido o alvi-negro. Mas, ainda não chegou ao ideal. Quando os compromissos dificeis forem aparecendo, as lacunas serão mais visiveis, porque a tarefa de cada integrante da equipe será mais ardua. Corintians e Palmeiras são os que melhor impressão causaram até agora. E o Santos? Sofreu o primeiro tropeço. Há descontentamento geral com alguns jogadores. Principalmente Antoninho que dizem não querer produzir, por estar aborrecido. Isto é mau. Antoninho deve compreender que é profissional. A diretoria gastou dinheiro contratando bons jogadores, e agora que o ataque se entroza, mais do que nunca a efetividade de Antoninho, sua maior estrela, é necessaria. O empate com o Juventus, todavia, não serve para apagar a impressão de que o Santos tem possibilidades de conquistar o titulo, porque seus três primeiros jogos transformaram-se em notaveis exibições. Dos outros, que poderemos dizer? Justamente os dois de Campinas são os que mais probabilidades de sucesso reunem, sem serem candidatos ao cetro. A Ponte Preta está jogando bem. Tem um quadro com alguns valores de envergadura e dará muito trabalho aos grandes, como aconteceu contra a Portuguesa de Desportos. Sofreu o Guarani um unico revés. Assim mesmo, no campo do adversario. Seu time produz eficientemente e tirará pontos dos papões. O XV começou satisfatoriamente, para cair depois, mas, ainda se recuperará, porque seu quadro é dos bons. Depois de duas derrotas consecutivas, o Radium reabilitou-se e já obteve dois triunfos que muito o enaltecem. Não ficará nos ultimos postos. Dos restantes, é preciso ressaltar a campanha de Juventus e Nacional, que estão colhendo bons resultados e demonstrando acentuado progresso. O Ipiranga ainda não se revelou, mas tem campo para ascender aos postos intermediarios. Parece inevitavel que a ultima colocação ficará mesmo com o Jabaquara ou Comercial.

VOCÊ que vai ao CINEMA gosta de ver uma GRANDE HISTÓRIA? ENTÃO...não perca o SENHOR 880!
BURT LANCASTER · DOROTHY McGUIRE
Edmund GWENN em
SENHOR 880
20th Century-Fox
HOJE
Dirigido por Edmund Goulding
Bandeirante da Tela Nac.
MARABÁ · RITZ · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE
RADAR · RIALTO · RECREIO · SÃO JOSÉ · MODERNO


Mundo ESPORTIVO

ANO V ★ Sexta-feira, 29 de Junho de 1951 ★ NUM. 257

CONSELHO DA SEMANA ★ E' evidente que o Palmeiras não deve facilitar, nem amanhã, nem em qualquer partida. Sobre os ombros dos seus craques recai imensa responsabilidade e qualquer falta de cautela lhe poderá ser fatal. Os adversarios são desconhecidos e por conseguinte perigosos. Ao Palmeiras pedimos que encare as partidas com o maximo cuidado.

MUCCINELLI



Os paulistas já o conhecem. Tradicionalmente o Juventus tem na extrema direita um jogador de pequeno porte, tipo Ministrinho, outrora o seu grande ponta. Muccinelli tem as mesmas carateristicas, sendo pequeno de estatura, mas rapido e perfeito fintador. É um dos valores com os quais o seu clube tentará derrotar domingo o Estrela Vermelha